

EM VISITA OFFICIAL AO BRASIL, CHEGA HOJE O CARDEAL EUGENIO PACELLI, LEGADO PONTIFICO AO CONGRESSO INTERNACIONAL EUCHARISTICO

Prosegue em todo o paiz a apuração do ultimo pleito

RESULTADOS CONHECIDOS ATRAVÉS DAS INFORMAÇÕES OFFICIAES E TELEGRAPHICAS PROCEDENTES DOS ESTADOS

Reuniu-se o Tribunal Regional do Distrito — Foi requerida a impugnação do trabalho apuratorio nesta capital

A apuração do ultimo pleito nesta capital entra em fase mais intensa com as medidas apuradoras postas em pratica pela Justiça Eleitoral, na uniformização e controle das actividades das juntas instaladas no antigo edificio do Alameda.

Os trabalhos proseguem já agora numa atmosfera mais calma. A deficiencia do mobiliario, grande obstáculo opposto à instalação das mesas, está sendo supprida com a aquisição quotidiana de peças providas de outras repartições federaes e municipais.

Dessa forma, o desembargador Moraes Sarmiento, presidente do Tribunal Regional, segundo nos declarou, espera encerrar a apuração no prazo prescripto em lei, sem necessidade de ampliar as turnas verificadoras.

TURMAS QUE NÃO TRABALHARAM

Deixaram de funcionar as seguintes turnas: 2ª, 3ª, 10ª, 15ª, 16ª e 18ª, a qual somente hontem foi instalada.

FALTOU UMA SOBRECARTA NA 16ª SECÇÃO DA CANDELAIA

O juiz Raul Camargo, presidente da 16ª junta, dirigiu ao presidente do Tribunal Regional o offcio abaixo:

"Venho informar a v. ex. que, tendo procedido à abertura da urna n. 16, da 16ª seção do distrito municipal da Candelaria, verifiquei esta urna apuradora a existência de 296 sobrecartas, constando da acta da mesa receptora o total de 297 volantes. Verifiquei ainda a mesma urna que, quer em uma das vias das folhas de votação, quer na out-

tra, houve omissão de um numero de urna, que não foi o mesmo nas duas vias.

A vista disso, e tendo em consideração o disposto no parágrafo

mesma urna, juntamente com as folhas de votação e novamente encerrada a urna com as formalidades legais.

A turma, trazendo no alto con-

toto de lousar os funcionarios que servem em sua turma, apuradora, e que tem permanecido, diariamente, até altas horas da madrugada em serviço.



AS URNAS JÁ APURADAS, NO TRIBUNAL REGIONAL

1º do artigo 33 das Instruções baixadas pelo Egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, foram as sobrecartas, já contadas e separadas em amarrados de 50, repostas na

emissão de v. ex. estes factos, aguarda a vossa deliberação."

NÃO FUNCIONOU A 16ª TURMA

Não podendo solucionar alguns casos surgidos nos trabalhos de apuração da 16ª seção da Candelaria, a qual preside, o juiz Martinho Garcia Caldas Bartolo enviou o seguinte offcio ao desembargador Moraes Sarmiento:

"Tenho a honra de me dirigir a v. ex., pedindo vossa intervenção a requisição feita pela 10ª turma apuradora das eleições, sob a minha presidência, de 10 processos de inscrições de eleitores, cujos votos foram tomados e separados pela mesa receptora da 10ª seção da Candelaria, cuja urna está sendo apurada."

Coloca-se portanto a v. ex. a seguinte pergunta: a 10ª turma, que, após o fim desta apuração, há 48 horas, foi feita a referida requisição que, pelo facto de não ser prontamente atendida, está impedindo o rápido e regular trabalho da apuração, que hoje sou forçado a sustentar até que seja satisfeita e verificada a requisição?

UM PROTESTO CONTRA A APURAÇÃO DE CÉDULAS DO PARTIDO AUTONOMISTA

O candidato a deputado pelo Partido Evolucionista, sr. Ferreira Viçosa de Mello, apresentou circunstanciado protesto perante a 4ª turma apuradora, referente às irregularidades verificadas na 4ª seção da Candelaria e sobre a debilitação da legenda "Partido Autonomista", apresentando novos e variados argumentos.

POR NÃO TER APURADO UM VOTO DA FRENTE ÚNICA

O sr. Mario dos Santos Belleza, delegado do Partido Economista-Democrático, fez um protesto perante a 3ª junta, por não ter sido computado um voto em favor da Frente Única.

O presidente dessa turma, desembargador André de Faria Pereira, resolveu não apurar, com o fundamento de existir na mesma sobrecarta uma cédula impressa em papel amarelado, pois, de acordo com as Instruções baixadas pelo Tribunal Superior, para realização do pleito de 14, são nulos todos os votos dados em cédula de cor.

O reclamante não se conformando com a decisão do desembargador Faria Pereira, interpoz o recurso competente ao Tribunal Regional, que julgará a matéria na próxima sessão.

O SERVIÇO POLICIAL NO TRIBUNAL REGIONAL

O desembargador Moraes Sarmiento, presidente do Tribunal Regional, comunicou-se, hontem, com o general Lucio Esteves, comandante da Polícia Militar, afim de informar-lhe que não foi feita por sua ordem qualquer reclamação sobre o destacamento, que se encontra de guarda no edificio da Justiça Eleitoral.

POR DEFICIENCIA DE ILLUMINACAO

Cerca das 18 horas, o juiz Rocha Lago, presidente da 11ª turma, que, ante-hontem, funcionou até a madrugada, deu por terminada a tarefa apuradora do dia em virtude da parca illuminação do recinto.

UM VOTO DE LOUVOR AOS FUNCIONARIOS DA 6ª TURMA

Ao fim da sessão do Tribunal o juiz José Antonio Nogueira, presidente da 6ª turma, apuradora, propoz que fosse consignado em acta um

A LIQUIDAÇÃO DOS ATRAZADOS DO BRASIL

UM ACCORDO NEGOCIADO EM ROMA, PELO EMBAIXADOR ALCEBIADES PEGANHA

ROMA, 19 (H.) — O comitê permanente do Instituto Internacional de Agricultura aprovou o accordo negociado com o sr. Alcebades Peganha para liquidação dos atrasados do Brasil, mediante simples pagamento da quota correspondente ao exercicio de 1934.

São elles os srs. Accioly Carneiro, Francisco Brandão Filho, José de Alencar Camello, Vicente Freitas Ramos, Pedro Vieira Gonçalves e João Domingues Vaz.

EM AGRADECIMENTO

O presidente Moraes Sarmiento offciou ao director dos Correios e Telegraphos, agradecendo o auxilio prestado pelos srs. Alberto Alvaro Gomes Barroso, José da Costa e Acipio Telles da Silva, a 14 do corrente, acompanhando, na qualidade de representantes daquela repartição, o serviço de entrega das urnas, que serviram nas ultimas eleições.

IMPUGNANDO AS APURAÇÕES

Deu entrada, hontem, na secretaria do Tribunal Regional, uma impugnação do sr. Alcebades Peganha.

(Continua na 5ª pag.)

LEGENDAS PARTIDARIAS

PARA DEPUTADOS
Frente Única. 1.411
Partido Autonomista. 762

PARA VEREADORES
Frente Única. 1.232
Partido Autonomista. 1.021

Falleceu hontem, em Berlim, o general Alexander von Kluck

O CHEFE DO PRIMEIRO EXERCITO ALLEMAO NA GRANDE GUERRA DESAPARECE AOS 88 ANOS DE IDADE

EM ARTIGO ESPECIAL PARA "O JORNAL". O MINISTRO GÓES MONTEIRO TRACA O PERFIL DO GRANDE SOLDADO



GENERAL VON KLUCK, HONTEM FALLECIDO

BERLIN, 19 (H.) — Falleceu o general von Kluck, que commandou um dos exercitos allemaes durante a grande guerra.

O general von Kluck foi um dos mais notaveis officiaes allemaes que se empenharam na confagração universal. Por as suas primeiras campanhas como official subalterno, nas guerras de 1866, da Prussia contra a Austria, nos Estados da antiga confederação germanica, e na de 1870, da Allemanha contra a França. Depois, proseguiu sua carreira, e como official do Estado Maior, recebeu ensinamentos directos não só do 1º Moltke, systematizador da doutrina da guerra allema, organizador do exercito germanico deante do conflicto mundial, como ainda do mais notavel successor d'aquelle grande estrategista, que foi o general conde von Schlieffen, autor do plano de operações para o caso de guerra com a França e a Russia, plano esse que, alterado pelo seu substituto, o 2º Moltke, entrou em execução em 1911, tendo fallado na primeira batalha de Marne.

Em caso de mobilização, devia entrar, como chefe, o commando do 1º Exercito allemao, que occupava a direita da ala marchante, destinada a realizar a manobra de grande envergadura contra os exercitos francezes. Após a queda de Liège, o 1º Exercito germanico, que era constituido por tropas da Pomerania, de Brandeburgo, da Turingia e dos Slesvig-Holstein, atravessou a Belgica, e depois de entrar em Brusellas, começou a contrar conversão para a França, tomando parte na batalha das fronteiras da região de Mons contra o exercito britannico. Em seguida à retirada dos exercitos aliados, o general Alexander von Kluck continuou o avanço rápido em direcção a Paris, mas, em vista da situação resultante dos erros iniciais, o exercito sob o seu commando deixou a capital da França a sua direita, afim de transportar a sua frente o movimento, expoz o seu flanco exterior aos ataques das forças francezas, e, tendo se restabelecido a situação do lado dos aliados, o general Joffre ordenou a offensiva geral, que culminou com a victoria de Marne.

Kluck revelou sempre extraordinaria energia, alta capacidade de direcção e espirito de iniciativa, muito embora em consequencia das fallhas de organização do commando supremo elle tivesse agido, em certos momentos, contrariamente às instrucções superiores, pois sendo subordinado ao general von Bulow, nem sempre procurou realizar as intenções desse general. Seu chefe de Estado Maior, o general von Kuhl, também era um dos mais reputados officiaes allemaes. Antes do fim da confagração universal, Alexander von Kluck tinha mais de setenta annos de idade, e toda a sua existencia foi um esforço constante em defesa da Allemanha e uma prova irrecusavel da sua paixão pela carreira militar.

O exercito de von Kluck, durante a primeira quinzena de setembro, depois de haver realizado marchas extraordinarias e dispendido esforços acima de qualquer expectativa, ficou collocado numa posição muito difficil, de que se libertou graças a habéis manobras do seu general, conforme reconheceu o proprio Joffre.

Quando se verificou o retrahimento geral do exercito allemao até a linha do Aisne e durante as rudes jornadas da guerra, o general von Kluck revelou sempre extraordinaria energia, alta capacidade de direcção e espirito de iniciativa, muito embora em consequencia das fallhas de organização do commando supremo elle tivesse agido, em certos momentos, contrariamente às instrucções superiores, pois sendo subordinado ao general von Bulow, nem sempre procurou realizar as intenções desse general. Seu chefe de Estado Maior, o general von Kuhl, também era um dos mais reputados officiaes allemaes. Antes do fim da confagração universal, Alexander von Kluck tinha mais de setenta annos de idade, e toda a sua existencia foi um esforço constante em defesa da Allemanha e uma prova irrecusavel da sua paixão pela carreira militar.

General Góes Monteiro.

QUANDO OCCORREU O OBITO
BERLIN, 19 (Havas) — O fallecimento do general von Kluck occorreu precisamente ás 17 horas.

TRACAS DA VIDA DO GRANDE CABO DE GUERRA

BERLIN, 19 (Havas) — O general Alexander von Kluck nasceu em

estudo e ao magisterio, a principio no Seminário Nobres Ecclesiasticos, onde reger a cadeira de diplomacia, sendo ainda uma das maiores autoridades em direito canonico. Mais tarde, no tempo em que era secretario de Estado o cardeal Merry del Val, ingressou na carreira diplomatica, onde deveria alcançar os maiores triumphos.

Em plena guerra, foi feito nuncio em Munich, tendo tido então uma accção formidavel, quer secundando os infatigaveis esforços pela paz, quer, como nuncio, emprehendendo, com paternal solicitude, quer se tornando um centro de caridade irradiando para os que soffriam as misérias e dores da guerra. Em toda parte, onde a palavra christi pedia socorros aos homens, estava o cardeal Pacelli e a sua actividade foi larga e benemerita. Depois da guerra, estabeleceu as relações entre a Allemanha e a Santa Sé, foi feito nuncio em Berlim e firmou concordatas com a Prussia e outros Estados germanicos.

Em reconhecimento a seus serviços pela fé e pela igreja o papa Pio XI o fez cardeal, convalidando, em 1929, para seu secretario de Estado. A sua nomeação foi realizada com jubilo, pois o seu passado e as tradições do seu familia, que sempre esteve ao serviço do Santo Padre, eram garantias de ser o cardeal Pacelli digno da nobre herança do seu preclaro antecessor. A politica do Vaticano, ao revés da dos outros paises, não se faz ao influxo das preferencias do momento, de interesses eventuales, de circumstancias adventicias. A sua unidade é integral e, coesistente a formula conhecida item o tempo por si, pois a igreja é eterna. É uma politica, que não defende as vantagens ephemeras, e busca solidificar a fé, para salvar os homens.

Nenhum testemunho mais alto da sua effcacia, nos tempos luctuosos que correm, do que o Congresso de Bucareste, demonstrando amor e devoção, para impressionar os que ousam acreditar no triumpho do materialismo. E não accorremos menos eloquentes, na sua sinceridade, posto não possam ter igual grandeza e pompa, as que o povo brasileiro fará hoje e amanhã ao cardeal Pacelli, os paises da America do Sul, mundo uma demonstração excessiva de fé e volem-se para Deus, na certeza de que só as forças da religião são capazes de permitir ao homem vencer a densa escuridão que, por todos os lados, o cercam.

O cardeal Pacelli é bem uma figura digna de centralizar essas demonstrações do povo, que erigiu no pedestal da sua natureza o monumento maravilhoso ao Redemptor e o enthronizou na sua capital, para a gloria da igreja e da humanidade. Esse testemunho comovente do Rio de Janeiro ao cardeal Pacelli ha de emocionar, por certo, o coração paterno do Santo Padre, em cujo nome, dentro de algumas horas o seu eminente Legado lançará sobre o Brasil a sua benção de amor e de conforto.

O cardeal Pacelli sentirá no Brasil, não só através da sua penetrante visão, como ainda pela sua ardente sensibilidade, grandes forças espirituas, com que o mundo moderno contará na ingente obra de reavaliação moral. A despeito de todas as deficiencias e incertezas de novo Jovén, um sentimento profundo de religiosidade catholica o encheminho com segurança e nenhuma prova mais perfeita do que a harmonia de relações entre o Estado e a igreja, conquanto juridicamente separados. O signo da cruz é uma esperança constante em Brazil e com elle venceremos. — Renato Almeida.

A CHEGADA DO CARDEAL EUGENIO PACELLI

A bordo do "Conte Grande", que atracará ás 9.30 horas, chega, hoje, a esta capital, o cardeal Eugenio Pacelli, legado pontificio ao Congresso Internacional Eucharistico, que visita oficialmente o nosso paiz.

O secretario de Estado do Vaticano será recebido com honras pelo chefe de Estado, conforme o ceremonial por nós divulgado.

PROGRAMMA DE HOJE

Durante a permanencia de 3. embaixada nesta capital, obedecer-se-á o seguinte programma:

9.30 horas — Chegada à Praça Mauá. — Recepção official — Cortejo ao Palacio do Catete.

Meia hora depois da chegada de sua embaixada ao Catete, visita ao sr. presidente da Republica no Palacio Guanabara.

12.15 horas — Almoço na intimidade.

14 horas — Visita à Camara dos Deputados.

15 horas — Visita à Corte Suprema.

16.30 horas — Benção no Corcovado.

18 horas — Recepção de sua embaixada no Palacio do Catete.

20 horas — Apresentação do corpo diplomatico no Palacio Hamarary.

20.30 horas — Jantar offertorio por nós divulgado.

(Cont. na 6ª pagina)

TEM 154 ANOS O HOMEM MAIS VELHO DO MUNDO

MOSCOW, 19 (H.) — Informações de Batum annunciam que naquella cidade vive o homem mais velho do mundo, o qual se chama Khloti e conta, ao que se afirma, 154 annos de idade.

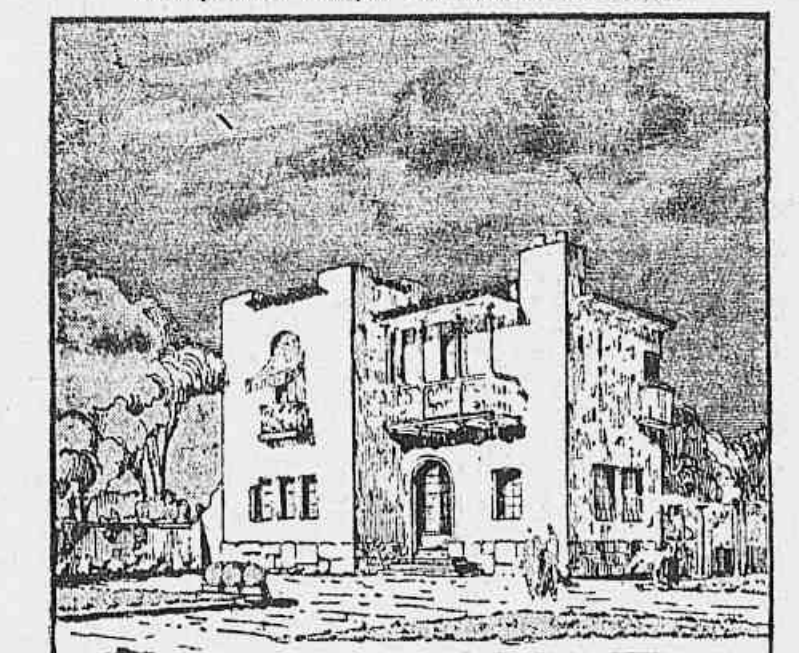
A Equitativa

Seguros de Vida

Avenida Rio Branco, 213

Grande concurso de bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes para 1935

Mais de 300.000\$000 em valiosos brinde, entre os quaes figura uma fina residencia que vae ser construida pela Companhia Parque da Varzea do Carmo



Temos dado publicidade ao grande concurso de bonificação que O JORNAL, vae promover entre os seus assignantes para 1935, entre os quaes serão distribuidos numerosos e valiosos brinde no valor total de réis 300.000\$000.

Da relação desses premios, consta uma fina e moderna residencia, construida em bello estilo mexicano, e que offerecerá todo conforto aos seus habitantes. Organizada em 30.000m, essa construção da Companhia Parque da Varzea do Carmo, no Graciosa, constitue desde já um dos motivos da fructuosa accitação que está tendo aquelle "osso grande concurso em todo o paiz, a pelo seu alto valor representa um lindo brinde aos nossos futuros assignantes do proximo anno.

Com estas linhas, publicamos e roguis da residencia que vamos offerecer por intermedio do nosso grande concurso de bonificação

Todas as assignaturas tomadas durante estes tres ultimos mezes do anno, terão seus respectivos vencimentos prorrogados para 31 de dezembro de 1935.

Além dos numerosos premios que diariamente vimos mencionando, a administração d'O JORNAL offerecerá mais aos seus assignantes innumeros outros, todos de grande valor e utilidade.

As assignaturas d'O JORNAL poderão ser tomadas directamente à gerencia, por meio de cheques, vale postal ou ordem commercial sobre esta praça, ou ainda por intermedio dos nossos agentes autorizados em todo o paiz.

Toda correspondencia deve ser dirigida à gerencia d'O JORNAL, sem indicio nominal, para a rua da Quitanda, 72-2º andar.

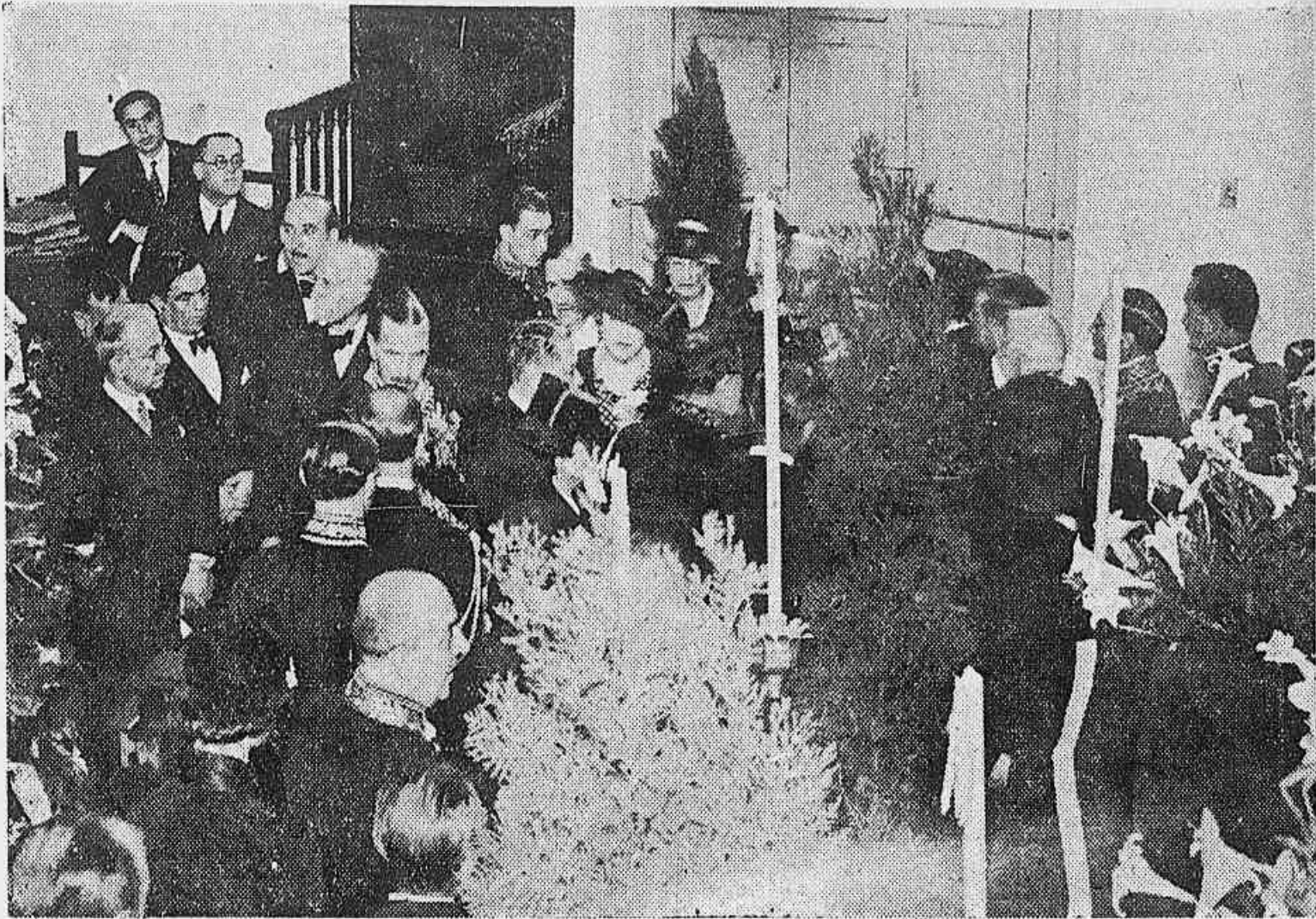
Preço da assignatura annual d'O JORNAL, 55\$000.

A Câmara receberá, hoje, a visita do cardeal Pacelli

que parece o mais aconselhável: _____

A cerimonia religiosa de hontem, nesta capital, por alma do rei Alexandre

COMO TRANSCORREU O RITUAL ORTHODOXO DA IGREJA DE SÃO NICOLAO



ASPECTO DO TEMPLO HONTEM, DU RANTE A CEREMONIA RELIGIOSA

Revestiu-se de grande imponência a "respição" celebrada hontem na igreja de São Nicolau, em suffragio da alma do rei Alexandre.

Barthou, ministro das Relações Exteriores da França, em todo o mundo, civilizado repercutiram dolorosamente os aconteci-

lítica de aproximação. Nas principais capitais do mundo foram e estão sendo levadas a efeito vivas demonstrações de pesar pelo desap-

sentava um aspecto grandioso e fúnebre, ornamentado com severidade e imponência, como requeria a importância do ritual. Ao longo dos corredores da igreja estavam collocadas numerosas coras.

As missas obedeceram ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

Officiou a cerimonia o monsenhor Basilio Chelini, capellão orthodoxo do templo, auxiliado pelo padre russo Iarlin Chamelitoff e cores russo e syrio.

A missa obedeceu ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

Officiou a cerimonia o monsenhor Basilio Chelini, capellão orthodoxo do templo, auxiliado pelo padre russo Iarlin Chamelitoff e cores russo e syrio.

A missa obedeceu ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

Officiou a cerimonia o monsenhor Basilio Chelini, capellão orthodoxo do templo, auxiliado pelo padre russo Iarlin Chamelitoff e cores russo e syrio.

A missa obedeceu ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

Officiou a cerimonia o monsenhor Basilio Chelini, capellão orthodoxo do templo, auxiliado pelo padre russo Iarlin Chamelitoff e cores russo e syrio.

A missa obedeceu ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

Officiou a cerimonia o monsenhor Basilio Chelini, capellão orthodoxo do templo, auxiliado pelo padre russo Iarlin Chamelitoff e cores russo e syrio.

A missa obedeceu ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

Officiou a cerimonia o monsenhor Basilio Chelini, capellão orthodoxo do templo, auxiliado pelo padre russo Iarlin Chamelitoff e cores russo e syrio.

A missa obedeceu ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

Officiou a cerimonia o monsenhor Basilio Chelini, capellão orthodoxo do templo, auxiliado pelo padre russo Iarlin Chamelitoff e cores russo e syrio.

A missa obedeceu ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

Officiou a cerimonia o monsenhor Basilio Chelini, capellão orthodoxo do templo, auxiliado pelo padre russo Iarlin Chamelitoff e cores russo e syrio.

A missa obedeceu ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

Officiou a cerimonia o monsenhor Basilio Chelini, capellão orthodoxo do templo, auxiliado pelo padre russo Iarlin Chamelitoff e cores russo e syrio.

A missa obedeceu ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

Officiou a cerimonia o monsenhor Basilio Chelini, capellão orthodoxo do templo, auxiliado pelo padre russo Iarlin Chamelitoff e cores russo e syrio.

A missa obedeceu ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

Officiou a cerimonia o monsenhor Basilio Chelini, capellão orthodoxo do templo, auxiliado pelo padre russo Iarlin Chamelitoff e cores russo e syrio.

A missa obedeceu ao ritual orthodoxo, dentro de um grande respeito dos presentes, unidos no mesmo preito à memória daquella illustre personagem internacional.

OS FUNERAES DE POINCARE'

O DESFILE DA MULTIDÃO EM VISITA AO CORPO, NO PANTHEON — PREPARATIVOS PARA A SOLEMNIDADE FÚNEBRE, QUE SE REALIZA HOJE.

PARIS, 19 (Havas) — Immensa multidão desfilou à tarde no Pantheon onde se acham collocados os restos mortuos do ex-presidente da Republica, Raymond Poincaré.

Entre os visitantes de destaque foi notada a presença do general Pershing, ex-generalissimo das forças dos Estados Unidos durante a grande guerra.

Ao mesmo tempo proseguem activamente os trabalhos de decoração fúnebre da antiga igreja de Santa Genevieve e de construção das tribunas externas destinadas às personalidades officiais, membros do corpo diplomatico, representantes estrangeiros e convidados.

ADECIAMENTOS DO EMBAIXADOR DA FRANÇA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve hontem no Palacio Guanabara o sr. Louis Hermitte, embaixador da França, que foi agradecer ao presidente da Republica o ter se feito representar nas exequias celebradas, na Candelaria, em memoria dos estadistas francezes Raymond Poincaré e Louis Barthou, e tambem as homenagens prestadas pelo sr. Getulio Vargas, em nome do Brasil, à sua eminencia o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, quando de sua passagem por esta capital.

“ALGODÃO”

O proximo apparecimento desse mensario

Ainda este mez deverá apparecer, nesta capital, a revista “Algodão”, que se destina à propaganda e à defesa do ouro branco e outras plantas texteis de valor economico.

O novo mensario, que será illustrado pelo artista J. Barbosa, conta com a collaboração de economistas brasileiros e de técnicos do Ministerio da Agricultura.

“Algodão” terá como directores o sr. Alpheu Domingues, ex-director do Serviço Federal de Plantas Fecundas, e o jornalista Nelson Lustosa, surgindo com o objectivo de desenvolver uma intensa e bem orientada campanha em prol da cultura, industria e commercio do algodão em nosso paiz.

“ALGODÃO”

Só “A CAPITAL” realiza Sorteios para Quitação de Debitos, enorme vantagem que todos os mezes isenta de pagamento varios de seus prestamistas.

“A CAPITAL”

Avenida, esp. Quvidor

MAIS DE 30.000 TELEGRAMAS DE PEZAMES RECEBIDOS NO PALACIO REAL DE BELGRADO

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE LEBRUN AO REI PEDRO II

BELGRADO, 19 (Havas) — O marechal da corte informa que até ao presente foram recebidos no palacio real mais de 30.000 telegrammas de pezaes por motivo da morte do rei Alexandre, dos quaes 10.000 do estrangeiro.

O Dictador das Pequenas Economias Collectivas

A OBRA DE RECONSTRUÇÃO E SOERGUMENTO DA CAIXA ECONOMICA DE SÃO PAULO, EMPREHENDIDA PELO SEU PRESIDENTE, SR. SAMUEL RIBEIRO

Assis CHATEAUBRIAND

bellu reforma do Estado, foi integralmente cumprido, depois de uma minuciosa visita que, em companhia do meu collega Antonio de Alcantara Machado, director do “Diário da Noite”, do Rio, fizemos, a semana trans-

o sr. Samuel Ribeiro, como presidente da Caixa Economica. A expressão não é do reporter. Era do Marquez de Salisbury, o maior dos Cecil, quando recebia um problema para o exatinar e resolver. Parecerá à primeira

revelou homem mais capaz na administração publica do que o sr. Samuel Ribeiro. Você procure conhecer em S. Paulo um pouco mais em detalhe o que elle fez na Caixa Economica Federal e verá depois que não se

Uma senhora, quando recebia no guichet da Caixa Economica Federal, em S. Paulo

O movimento em um dos guichets da Caixa Economica Federal, em São Paulo

Enquanto uns assignam os seus papeis, outros esperam sentados nos bancos

acta, à Caixa Economica Federal em S. Paulo.

UM GRANDE FUNCIONARIO PUBLICO

O sr. Samuel Ribeiro é um grande funcionario publico, com uma grande evolução surpreendente mesmo aquelle

(Continua na 12ª pag.)

Fawcett resuscitou mais uma vez do estomago dos anthropophagos

UM CAÇADOR ITALIANO DECLARA TER ENCONTRADO O EXPLORADOR INGLEZ, DESFIGURADO E GOZANDO DE ALTO PRESTIGIO NUMA TRIBU DE CHAVANTES

Uma historia que se repete — O “truc” de Angel Trucchi — Auxilio do governo — Publico prevenido

S. PAULO, 19 (Da succursal d’O JORNAL) — O nome de Fawcett voltou novamente à baila. Procedente do interior do paiz, chegou a esta capital um caçador italiano, de nome Miguel Angel Trucchi, pretendendo haver-o descoberto. Fez grande alarde pela imprensa e provocou um movimento de curiosidade em torno da sua narrativa.

Nem era de se esperar o contrario. A vida do explorador inglez, que, sem duvida, foi devorado pelos anthropophagos, transformou-se em lenda. Todo o explorador mais ou menos imaginoso e desonesto faz um romance com a malograda expedição que procurava, no hinterland brasileiro, as origens da civilização.

Inventam episodios phantasticos, narram scenas dantescas, supplicios inconcebiveis. Ninguém volta do sertão sem gritar “ao mundo”: “Eureka! Eureka! Achei Fawcett!”

De uns tempos para cá, tornou-se um costume elegante. Não ter encontrado Fawcett, para um caçador, é como não ter matado uma só caça. Fawcett morreu uma vez só, mas já renasceu e renascerá dezenas, enquanto houver uma imprensa de bobagem e um publico avido de assumptos sercados de mysterio.

MAIS OUTRO

Trucchi nem ao menos teve originalidade. Encontrou Fawcett destruido de um grande prestigio entre os indios chavantes, ferozes antepassados do brasileiro pacifico dos nossos dias.

Fawcett enlouquecera e elles respeitaram a sua loucura. Fawcett sarou, quizeram fazel-o cagique.

Como todo caçador que já encontrou Fawcett, Angel Trucchi entendia reviver a lenda de Caramuru. A unica differença é que submetteu o excentrico britânico a um contagio de lepra, que lhe teria desfigurado o rosto.

Os indios curaram a lepra de Fawcett e, apesar de seu animo guerreiro, tornaram-se de amores pelo louco leproso.

E com essas duas novidades que Trucchi procura a celebridade, falando à imprensa paulista e, presumivelmente, “ao mundo inteiro”. Todo o mundo que lê os periodicos de S. Paulo tomou conhecimento das delicias de Trucchi.

Mas o caçador italiano veio muito tarde, porque o estrategista já está muito desmoralizado e fornece apenas a medida do genio inventivo de quem delle se utiliza.

O leitor procura noticias de Fawcett como quem passa os olhos numa novela. Se o contista é feliz, manejando com maestria o improviso, para maior emotividade do publico, a gente lê o conto até o fim. Se é broco, ou deixa transparecer interesse commercial através da sua inventiva narrativa, todos se desinteressam.

A EXPEDIÇÃO DE TRUCCHI

Trucchi está incluído na ultima categoria. Não é a vocação para a publicidade que o faz dirigir-se “ao mundo”, com a descoberta de Fawcett e de uma região onde se cura a lepra.

Para traz está o interesse. Lela-se a narrativa até o fim, desprezando os detalhes romanticos tão do gosto dos caçadores que se notabilizam pelas caçadas mentirosas. E se verá claramente o intuito de Trucchi.

Trucchi sugere uma expedição para trazer Fawcett ao mundo civilizado. Quer uma expedição completa, com cientistas, photographos, cine-matographistas, caçadores habéis, guias indigenas do general Rondon. Quer tudo, em troca de sua revelação; e a prova de que elle conhece o sitio onde Fawcett, depois de leproso e louco, tornou-se uma especie de ca-



Miguel Angelo Trucchi e seu cão

cique de uma tribo de anthropophagos: é o desejo de querer levar guias indigenas.

A unica difficuldade que, a seu ver, se apresenta, é obter o consentimento de Fawcett para regressar à civilização. O espirito do explorador inglez estaria obcecado pela riqueza das terras australianas em que vive, desfigurado e velho, como “persona grata”.

NOVOS “TRUCS” VIRÃO

Ahi está como termina a narração de Trucchi. Por fim, já nas ultimas palavras, insinua elle que um auxilio dos governos italiano e brasileiro garantiria o exito da expedição.

A Conferencia Naval de Londres

UM PACTO DE NÃO AGRESSÃO, NO EXTREMO ORIENTE, ENTRE O JAPÃO, OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA

As reservas do governo inglez a esse respeito

LONDRES, 19 (H.) — Alguns jornaes de Tokio, segundo noticias recebidas da capital japoneza, attribuem aos delegados do Japão na Conferencia Naval a intenção de suggerir a conclusão de um pacto no Extremo Oriente de não aggressão entre o Japão, os Estados Unidos e o Imperio Britannico.

Embora o governo inglez nada saiba, ainda, officialmente, a respeito destas intenções, desde já se pode afirmar que a assignatura de um pacto dessa natureza não será possível se nelle entrarem os paizes signatarios do Tratado das Novas Potencias.

Parece, effectivamente, que os inglezes recalam que esse pacto limite a acção da Inglaterra e dos Estados Unidos, deixe ao Japão as mãos livres a respeito da China e vá de encontro ao objectivo que pretende visar.

O valor do ouro em Londres

LONDRES, 19 (H.) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 141 shillings 8 por onça fina contra 142 shillings 1, hontem.

O preço desta manha comporta o premio de 7 pence por onça acima da paridade do ouro em Paris, sem alteração quanto à taxa da vespera. Foi determinado na base do franco a 74 1/2 contra 74 5/16, hontem, em relação à libra.

Foram vendidas 47 barras de ouro no valor approximado de 131 mil libras.

Porque paga o senhor

4, 6, 8 e 10% no mez? A CAIXA ECONOMICA lhe emprestará qualquer quantia a 1% no mez.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara, esteve hontem em conferencia e desanhou com o presidente da Republica o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Na hora destinada à audiencia aos membros do Legislativo foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas varios representantes do povo.

Tambem foi recebido pelo chefe da nação o sr. Luiz Llamas, secretario da Camara do Commercio Argentina.

Porque paga o senhor

4, 6, 8 e 10% no mez? A CAIXA ECONOMICA lhe emprestará qualquer quantia a 1% no mez.

Proseguem as investigações sobre o attentado de Marselha

Ainda a prisão do dr. Ante Pavelitch e de Eugen Kwaternick

TURIM, 19 (Havas) — Nesta cidade guardase a maior reserva quanto à prisão do dr. Ante Pavelitch e de Eugen Kwaternick, apontados como chefes do attentado de Marselha, contra o rei Alexandre, da Yugoslavia.

Parece, entretanto, que a policia está na pista de um terceiro individuo que, ante-hontem, mandara pelo telephone reservar um quarto num hotel das proximidades da rua da Corte de Appellao. O hotel em questão está situado em pleno centro da velha Turim, num bairro religioso illustrado pela recordação de Dom Bosco.

Um telefonar para o hotel, o referido individuo deu o nome de Barbacis, que é muito commum no Piemonte, e recomendou que a sua correspondencia fosse procurada em elegante preito do Corso Peschiera.

Suppõe-se, entretanto, que, talvez mesmo antes de saber da prisão dos seus presumidos cumplices, o pseudo Barbacis tenha desistido de apresentar-se no hotel.

No preito elegante do Corso Peschiera declara-se ignorar até mesmo o nome de Barbacis.

A TRANSFERENCIA PARA MARSELHA DO DR. ANTE PAVELITCH

TURIM, 19 (Havas) — A policia franceza pediu a transferencia desta cidade para Marselha, do dr. Ante Pavelitch.

Chegado de outra parte, a Turim, o inspector Royère, da policia franceza, ao qual foi, entretanto, pei-muitido, de accordo com a lei processual italiana, interrogar Pavelitch e Kwaternick.

O inspector Royère ponde averiguar, todavia, que as indicações sobre os individuos presos em Turim correspondem perfeitamente aos indivíduos que haviam sido fornecidos pela policia franceza.

QUEM E' EUGEN KWATERNICK

BELGRADO, 19 (Havas) — Eugen Kwaternick, preso em Turim como cumplice no attentado de Marselha, é neto do celebre revolucionario Kwaternick, que, no imperio,

attentou a attenção de Napoleão III com um volume de sua autoria sobre o problema croata. Nesse livro Kwaternick expunha os motivos historicos que levavam a Croacia a reivindicar, no quadro da monarchia austro-hungara, ampla autonomia nacional.

O volume era prefaciado por Lecuzon Letue, que trazia a autoria publica franceza ao corrente dos problemas slavs que conhecia profundamente. Lecuzon, nesse prefacio, chamava a attenção da França para a gravidade do problema croata.

Em 1871 Kwaternick organizou contra Vienna um movimento revolucionario.

O avô materno do joven preso de Turim chamava-se Frank, o mesmo que, antes da guerra, deu o seu nome à ala extremista do partido autonomista croata. Este partido continuou a reivindicar para a Croacia a autonomia no quadro da Federação Yugoslava que tambem abrangia a Bulgaria.

A SITUAÇÃO JURIDICA DOS DOIS PRESOS DE TURIM

TURIM, 19 (H.) — A situação judicial do dr. Ante Pavelitch e de Kwaternick é, no momento, a de dois estrangeiros encontrados sem papeis. Foram inspectores vindos de Roma que procederam à sua prisão num hotel da cidade velha. Isso porque foi a Roma que a policia franceza se dirigiu para pedir a prisão dos dois terroristas. A lei italiana prevê duas formas de detenção, o “fermo”, simples medida de precaução, e o “arresto”, que só pode ser applicada aos presos preventivamente contra quem foi expedido o mandado. É na primeira categoria de presos que se acham Pavelitch e Kwaternick.

O SUICIDIO DO EX-CORONEL AUSTRO-HUNGARO STEVO DUTCH E O CRIME DE MARSELHA

PRAGA, 19 (H.) — O “Pravo Lidu”, orgão social democratico, publicou (Continua na 4ª pag.)

Hebeine
CREME IDEAL PARA A SAUDE E BELLEZA DA CUTIS
• ISENTOS DE GORDURA E SUBSTANCIAS NOCIVAS
DEPOSITARIOS: **GLOSSOP & CIA.**
ANDRADAS, 141 RIO

Prosegue em todo o país a apuração do último pleito



As urnas chegadas ao Tribunal Regional de S. Paulo do interior do Estado

(Conclusão da 1.ª página)
bre a apuração das eleições como está sendo feita.
A petição está fundamentada no artigo 88 do Código Eleitoral, que trata do funcionamento das urnas

Em conclusão, o sr. Almacho Diniz, nesse caso, na ilegalidade e inconstitucionalidade na apuração, realizada por 22 turnos sem a presença de um membro, sequer, do Tribunal Regional.

de São José, verificando intencionalmente 200 cédulas para deputados e igual cifra para vereadores.

Na fornada apuratória foram proclamados cerca de 6.400 nomes de candidatos.

Interventores federais que reassumiram os cargos

O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, recebeu ontem os seguintes telegramas:

"Belo Horizonte, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

"Rio de Janeiro, 18 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que reassumi hoje o exercício da intervenção federal".

PASSOU PELA GUANABARA O "FLANDRIA"

Regressou de Buenos Aires D. Mamede Vieira, bispo de Sebastião — De passagem pelo Rio dois ilustres prelados holandeses

Ontem, às 17 horas, aportou à Guanabara o paquete holandês "Flandria", procedente de Buenos Aires e encalando em Montevideo e Santos.

Esse paquete foi visitado pelas autoridades portuárias no ancoradouro dos navios mercantes, ficando em seguida para o Caes do Porto, onde atracou próximo ao armazém 1.

OS PASSAGEIROS
Trouxe a nave holandesa para este porto inúmeros passageiros, que regressaram de Buenos Aires, tendo participado dos festejos do Congresso Eucarístico Internacional.

Entre eles, destaca-se monsenhor Joaquim Mamede da Silva, bispo de Sebastião.

Em ligeira palestra com o JORNAL, monsenhor Mamede Vieira descreveu, entusiasmado, como decorreram as solenidades da formidável parade religiosa de Buenos Aires, salientando o espírito religioso e humanitário que as presidiu.

Além deste ilustre prelado, viajaram para o Brasil os padres Elmo Corrêa de Macedo, Alberto Teixeira Ferro, Alexandre Gornal Beroud, José Sother da Silva, e Helodoro Franklin da Silva. Também monsenhor José Alves da Silva Landin, Gabriel Junqueira de Andrade, Alfredo de Souza Bastos, Francisco Falei, Adalberto Cardoso, Terceiro Wanderley, Roberto Demerco, Raul Neves da Silva, Julietta Barreto de Bastos, João Evangelista Montovani e Dario Rosa.

EM TRANSITO
Regressou à Holanda, a bordo do "Flandria", dois altos dignitários da Igreja Católica nos Países Baixos, que são: d. Joannes Henriques Gerardus Jansen, bispo de Amsterdã, e d. Joseph Lemmer, bispo de Haarlem.

Esses dois prelados fizeram parte do Congresso de Buenos Aires, como representantes de sua pátria. Viajam também no "Flandria", para a Europa, os seguintes religiosos: Jules Van Oppen, Bernard Eras, Arthur Schreiner, Francisco Dujaster e Henric Van der Riet.

UMA EMBAIXADA DE ESTUDANTES ALAGOANOS NO RIO
Os universitários de Alagoas vêm pleitear o reconhecimento da Faculdade de Direito de Maceió

Encontra-se, há dias, no Rio, uma embaixada alagoana de estudantes de Direito de Maceió.

Compõem a delegação da juventude alagoana os srs. Reis Vidal presidente; Antonio Costa, secretário; Roberto Castro, tesoureiro; Theophilo Saralva, orador; e Luiz Marques e José Romão.

Os estudantes de Alagoas não vieram ao Rio apenas no interesse do intercâmbio universitário, mas principalmente no interesse de pleitearem, junto ao governo, o reconhecimento da Faculdade de Direito de Maceió.

O chefe da delegação, sr. Reis Vidal, fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

O sr. Reis Vidal fez uma exposição sobre a situação da Faculdade de Direito de Maceió, e pediu a intervenção do governo para o reconhecimento da mesma.

UMA SESSÃO MEMORÁVEL NO PARLAMENTO MEITO YUGOSLAVO

BELGRADO, 19 (Havas) — Na sessão solene do parlamento, o sr. Koumanoudi, presidente da Câmara dos Deputados, lembrou os sentimentos de fraterna amizade que unem a França e a Yugoslavia, reforçados por um doloroso atentado, que feriu os dois países com a morte do rei Alexandre I e do ex-presidente do Conselho de França, Louis Barthou.

A provação da França fora ainda agravada com o desaparecimento do grande patriota e estadista Raymond Poincaré.

Com referência aos homens públicos franceses, o sr. Koumanoudi lembrou que Raymond Poincaré contribuiu, em grande parte, para estabelecer o acordo entre a Rússia, a Grã-Bretanha e a França, que se haviam coligado ao lado da Sérvia, desde o início da grande guerra.

Com relação a Louis Barthou, acrescentou que o ministro francês caiu morto ao lado do rei Alexandre I, vítima de um atentado, que se chama "fraternidade".

E concluiu que a lembrança dos dois grandes estadistas franceses não era senão a expressão do coração da Yugoslavia.

Assistiam à sessão, além de personalidades oficiais de destaque, tanto yugoslavas como estrangeiras, numerosos camponeses, em trajes regionais, que haviam acorrido à capital para presenciar o funeral do rei Alexandre I.

Entre os nossos países há uma solidariedade de dedicação, que se chama "fraternidade".

E concluiu que a lembrança dos dois grandes estadistas franceses não era senão a expressão do coração da Yugoslavia.

Assistiam à sessão, além de personalidades oficiais de destaque, tanto yugoslavas como estrangeiras, numerosos camponeses, em trajes regionais, que haviam acorrido à capital para presenciar o funeral do rei Alexandre I.

Entre os nossos países há uma solidariedade de dedicação, que se chama "fraternidade".

E concluiu que a lembrança dos dois grandes estadistas franceses não era senão a expressão do coração da Yugoslavia.

Assistiam à sessão, além de personalidades oficiais de destaque, tanto yugoslavas como estrangeiras, numerosos camponeses, em trajes regionais, que haviam acorrido à capital para presenciar o funeral do rei Alexandre I.

Entre os nossos países há uma solidariedade de dedicação, que se chama "fraternidade".

E concluiu que a lembrança dos dois grandes estadistas franceses não era senão a expressão do coração da Yugoslavia.

Assistiam à sessão, além de personalidades oficiais de destaque, tanto yugoslavas como estrangeiras, numerosos camponeses, em trajes regionais, que haviam acorrido à capital para presenciar o funeral do rei Alexandre I.

Entre os nossos países há uma solidariedade de dedicação, que se chama "fraternidade".

E concluiu que a lembrança dos dois grandes estadistas franceses não era senão a expressão do coração da Yugoslavia.

Assistiam à sessão, além de personalidades oficiais de destaque, tanto yugoslavas como estrangeiras, numerosos camponeses, em trajes regionais, que haviam acorrido à capital para presenciar o funeral do rei Alexandre I.

Entre os nossos países há uma solidariedade de dedicação, que se chama "fraternidade".

E concluiu que a lembrança dos dois grandes estadistas franceses não era senão a expressão do coração da Yugoslavia.

Assistiam à sessão, além de personalidades oficiais de destaque, tanto yugoslavas como estrangeiras, numerosos camponeses, em trajes regionais, que haviam acorrido à capital para presenciar o funeral do rei Alexandre I.

Entre os nossos países há uma solidariedade de dedicação, que se chama "fraternidade".

E concluiu que a lembrança dos dois grandes estadistas franceses não era senão a expressão do coração da Yugoslavia.

Assistiam à sessão, além de personalidades oficiais de destaque, tanto yugoslavas como estrangeiras, numerosos camponeses, em trajes regionais, que haviam acorrido à capital para presenciar o funeral do rei Alexandre I.

Entre os nossos países há uma solidariedade de dedicação, que se chama "fraternidade".

E concluiu que a lembrança dos dois grandes estadistas franceses não era senão a expressão do coração da Yugoslavia.

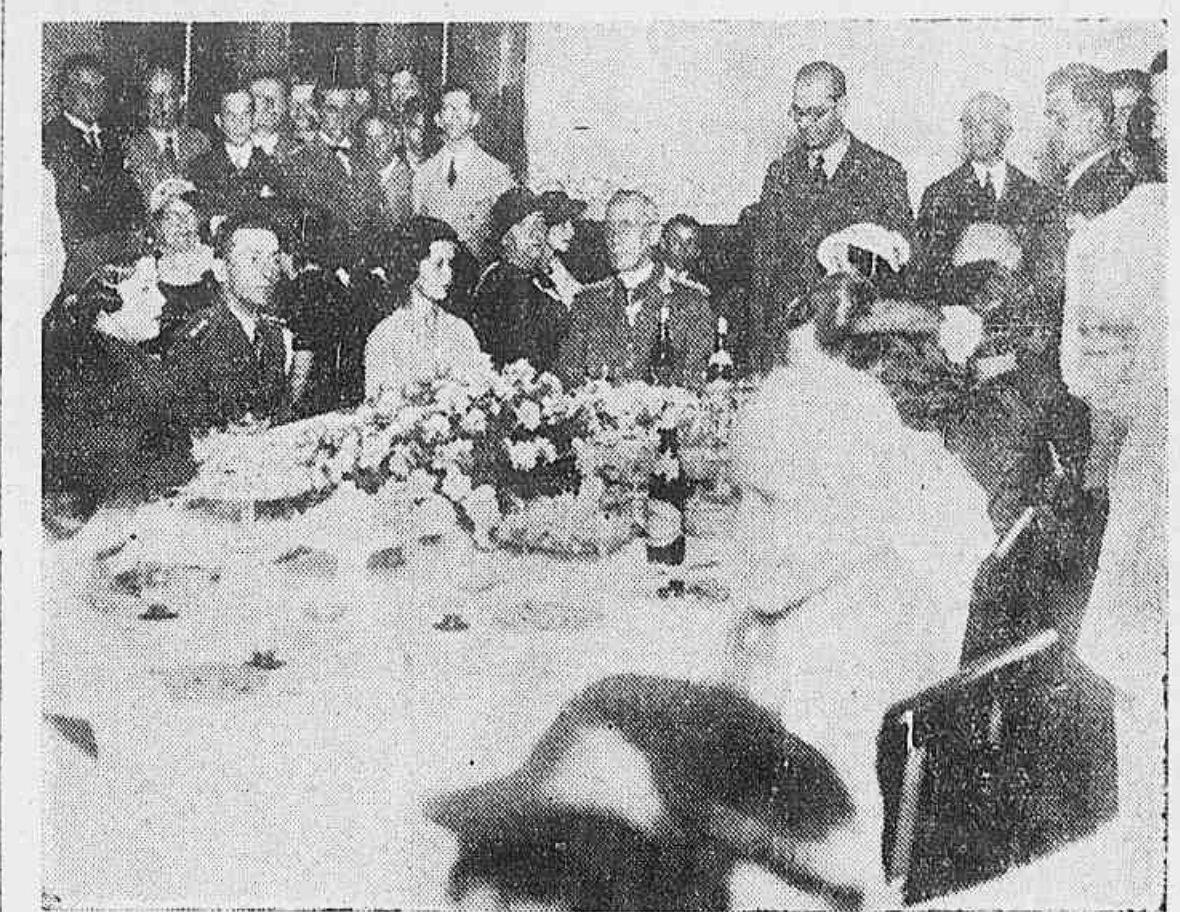
Assistiam à sessão, além de personalidades oficiais de destaque, tanto yugoslavas como estrangeiras, numerosos camponeses, em trajes regionais, que haviam acorrido à capital para presenciar o funeral do rei Alexandre I.

Entre os nossos países há uma solidariedade de dedicação, que se chama "fraternidade".

E concluiu que a lembrança dos dois grandes estadistas franceses não era senão a expressão do coração da Yugoslavia.

Assistiam à sessão, além de personalidades oficiais de destaque, tanto yugoslavas como estrangeiras, numerosos camponeses, em trajes regionais, que haviam acorrido à capital para presenciar o funeral do rei Alexandre I.

HOMENAGEM AO GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTI



ASPECTO COLHIDO DO RANTE A HOMENAGEM

Realizou-se sábado, 6 do corrente, no Club de Juiz de Fora, uma recepção oferecida pela sociedade local ao general Deschamps Cavalcanti, ex-comandante da 4.ª Região Militar e actual inspector do 2.º Grupo de Regiões.

Em nome da sociedade de Juiz de Fora, saudou o chefe municipal, dr. Vieira Lima, que explicou a razão da festa, traçando o perfil do homenageado e expressando a gratidão dos mineiros pelos serviços que ele prestara à cidade, quando no comando da Região.

Respondendo, o general Deschamps proferiu um discurso, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas.

Estiveram presentes o general

Uma interessante experiência de telepathia e transmissão do pensamento

O HYPNOTIZADOR CANTARELLI VAE REALIZAR HOJE UMA PROVA PUBLICA NA CIDADE

Como se effectuará a demonstração de alta magia

Os phenomenos de telepathia e transmissão de pensamento estão hoje integrados nos dominios da ciência.

No Brasil, entretanto, raramente se tem oportunidade de assistir a experiências de telepathia e transmissão do pensamento, por não serem comuns entre nós as experiências do genero.

Agora, porém, com a estada do senhor Cantarelli no Rio, vamos ter a oportunidade de ver uma curiosa prova de telepathia e transmissão do pensamento, o que de certo causará sensação no espirito publico.

E assim que o conhecido magico Cantarelli, o hypnotizador e prestidigitante, que está trabalhando no theatro João Caetano, fará hoje, às 14.30 horas, uma interessante prova de transmissão de pensamento, que consistirá em descobrir um vidro da fricção "Frixal", previamente escondido num lugar da cidade, apenas conhecido pela pessoa que o escondeu — um representante da imprensa carioca. Cantarelli sairá, àquella hora, da Porta principal do Theatro, e os tres jornalistas o acompanharão na busca, sem nenhum contacto com elle que, com os olhos vendados, percorrerá as ruas da cidade, até encontrar o vidro do "Frixal".

A experiência será rigorosamente fiscalizada pelos representantes da imprensa. Cantarelli fez uma aposta com "Frixal", perdendo dez contos de réis se não encontrar o vidro e ganhando cinco se o encontrar.

Há uma natural curiosidade no espirito publico pelo resultado da prova. Cantarelli achou ou não achou o vidro de "Frixal"? eis a interrogação da cidade.

Só às 14.30 essa pergunta poderá ter resposta, com a realização da prova sensacional.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

Joaquim Carlos da Cunha, rua Lavradio, 161; Luiz Leão de Medeiros, rua do Catete, 42, por conta de terceiros; João Machado da Costa, Damasco Bauer Carneiro e um anônimo, com o cheque n.º 16.856, contra o Banco do Brasil.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

Joaquim Carlos da Cunha, rua Lavradio, 161; Luiz Leão de Medeiros, rua do Catete, 42, por conta de terceiros; João Machado da Costa, Damasco Bauer Carneiro e um anônimo, com o cheque n.º 16.856, contra o Banco do Brasil.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

Joaquim Carlos da Cunha, rua Lavradio, 161; Luiz Leão de Medeiros, rua do Catete, 42, por conta de terceiros; João Machado da Costa, Damasco Bauer Carneiro e um anônimo, com o cheque n.º 16.856, contra o Banco do Brasil.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

Joaquim Carlos da Cunha, rua Lavradio, 161; Luiz Leão de Medeiros, rua do Catete, 42, por conta de terceiros; João Machado da Costa, Damasco Bauer Carneiro e um anônimo, com o cheque n.º 16.856, contra o Banco do Brasil.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

Joaquim Carlos da Cunha, rua Lavradio, 161; Luiz Leão de Medeiros, rua do Catete, 42, por conta de terceiros; João Machado da Costa, Damasco Bauer Carneiro e um anônimo, com o cheque n.º 16.856, contra o Banco do Brasil.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

Joaquim Carlos da Cunha, rua Lavradio, 161; Luiz Leão de Medeiros, rua do Catete, 42, por conta de terceiros; João Machado da Costa, Damasco Bauer Carneiro e um anônimo, com o cheque n.º 16.856, contra o Banco do Brasil.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

Joaquim Carlos da Cunha, rua Lavradio, 161; Luiz Leão de Medeiros, rua do Catete, 42, por conta de terceiros; João Machado da Costa, Damasco Bauer Carneiro e um anônimo, com o cheque n.º 16.856, contra o Banco do Brasil.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

Joaquim Carlos da Cunha, rua Lavradio, 161; Luiz Leão de Medeiros, rua do Catete, 42, por conta de terceiros; João Machado da Costa, Damasco Bauer Carneiro e um anônimo, com o cheque n.º 16.856, contra o Banco do Brasil.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

UMA INTERESSANTE EXPERIÊNCIA DE TELEPATHIA E TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO

O HYPNOTIZADOR CANTARELLI VAE REALIZAR HOJE UMA PROVA PUBLICA NA CIDADE

Como se effectuará a demonstração de alta magia

Os phenomenos de telepathia e transmissão de pensamento estão hoje integrados nos dominios da ciência.

No Brasil, entretanto, raramente se tem oportunidade de assistir a experiências de telepathia e transmissão do pensamento, por não serem comuns entre nós as experiências do genero.

Agora, porém, com a estada do senhor Cantarelli no Rio, vamos ter a oportunidade de ver uma curiosa prova de telepathia e transmissão do pensamento, o que de certo causará sensação no espirito publico.

E assim que o conhecido magico Cantarelli, o hypnotizador e prestidigitante, que está trabalhando no theatro João Caetano, fará hoje, às 14.30 horas, uma interessante prova de transmissão de pensamento, que consistirá em descobrir um vidro da fricção "Frixal", previamente escondido num lugar da cidade, apenas conhecido pela pessoa que o escondeu — um representante da imprensa carioca. Cantarelli sairá, àquella hora, da Porta principal do Theatro, e os tres jornalistas o acompanharão na busca, sem nenhum contacto com elle que, com os olhos vendados, percorrerá as ruas da cidade, até encontrar o vidro do "Frixal".

A experiência será rigorosamente fiscalizada pelos representantes da imprensa. Cantarelli fez uma aposta com "Frixal", perdendo dez contos de réis se não encontrar o vidro e ganhando cinco se o encontrar.

Há uma natural curiosidade no espirito publico pelo resultado da prova. Cantarelli achou ou não achou o vidro de "Frixal"? eis a interrogação da cidade.

Só às 14.30 essa pergunta poderá ter resposta, com a realização da prova sensacional.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

Joaquim Carlos da Cunha, rua Lavradio, 161; Luiz Leão de Medeiros, rua do Catete, 42, por conta de terceiros; João Machado da Costa, Damasco Bauer Carneiro e um anônimo, com o cheque n.º 16.856, contra o Banco do Brasil.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

Joaquim Carlos da Cunha, rua Lavradio, 161; Luiz Leão de Medeiros, rua do Catete, 42, por conta de terceiros; João Machado da Costa, Damasco Bauer Carneiro e um anônimo, com o cheque n.º 16.856, contra o Banco do Brasil.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA 700 CONTOS

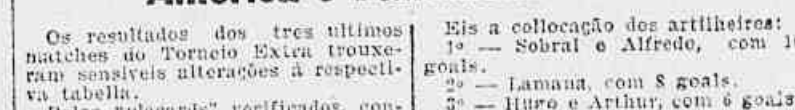
O bilhete n. 25.261, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp., e pago ao Sr. coronel João Padilha, collector federal do Sorocaba.

O bilhete n. 8.296, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 10 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, por intermédio de seus agentes Oscar & Comp. — Galvânia, Cruzeiro — e pago aos seguintes contemplados:

Joaquim Carlos da Cunha, rua Lavradio, 161; Luiz Leão de Medeiros, rua do Catete, 42, por conta de terceiros; João Machado da Costa, Damasco Bauer Carneiro e um anônimo, com o cheque n.º 16.856, contra o Banco do Brasil.

O "soccer" profissional em números

Flamengo, Vasco e Bangú no 1º posto.
— **America e Fluminense no 2º** —



Sergio | comandante Aché, presidente da | floresta

«RUA»

Desrespeito por uma decisão da C. D. D.

(De um observador sportivo)

Se a Federação Aquática tivesse a sua frente um presidente que não deixasse pairar sobre si a menor suspeita de parcialidade ou de favoritismo, certo não estaria a desrespeitar um acordo do mais alto poder judicial do esporte nacional.

A um presidente cioso da disciplina e leal de política em seu ato prepotente de um poder inferior e incompetente para se sobrepor àquella acórdão, emanado da C. D. D., seria despojado pelos meios legais e consentaneos com a ordem e a harmonia sportivas.

Admita como esse presidente, que desrespeita o Conselho de Julgamentos e o desrespeito, "tema" intervir num mero Conselho de Registro fútil e politiquês. Só se dá para se dar ao prazer de fazer a Federação se insurgir contra a Confederação, sua superior hierárquica, cavando um sulco favorável aos desejos dos que desejam tirar o esporte náutico numa selção desfavorável, separando as duas grandes organizações do esporte brasileiro!

Estas considerações vêm a respeito da recusa do registro dos remadores amadores, impedindo-os de correrem na próxima regata dos Campeonatos.

O Vasco recebeu a circular da Federação Aquática informando-o de que o Conselho de Registro, em sua última reunião, resolveu não dar por terminado o caso criado pelos remadores eliminados do Fluminense, que pretendem defender outras cores, deixando inabituados todos aqueles que conhecem as peripécias do pedido mais do que sportivo desses remadores.

A propósito, comenta um cronista sportivo, condemnando a uma malícia que está envenenando e desagregando a nossa tão unida família náutico-sportiva:

"E assim falamos porque estamos bem a par da verdadeira situação dos clubes filiados à Federação Aquática, ora presidida pelo sr. Gabriel Niklaus, que declara não entender de política, nem como ciência, nem como arte, mas que sabe ficar montado numa moeda de confiança, declarando que possui bons estrêos e que procura, por todos os meios, diminuir o prestígio do órgão que lhe deu os votos para a presidência. Uma verdade de tudo isto resta, porém, de pé: o resultado oficial do indulto concedido na sessão comemorativa do aniversário da veterana entidade, na qual o sr. Gabriel presidiu e pôz em votação o referido indulto. Se há culpados, o maior é elle, que não soube tomar a atitude política de acordo com o seu modo de pensar."

O piloto de Mango nos grandes premios "Guanabara" e "Protectora do Turf"

Na secretaria da Comissão de Corridos do Jockey Club Brasileiro deu entrada hoje um comunicado entre os responsáveis do nacional Mango e o Jockey S. Batista, para que este profissional dirija o penúltimo do triângulo (Novelty em Love Sparke) no Grande Premio "Guanabara" e "Protectora do Turf", a serem realizados dentro em breve.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O TRANSPORTE DA EGUA LA ORTICARIA

A administração do hipódromo avisa que a egua La Orticia será transportada às 14 horas.

Os novos productos do Haras "S. José"

São estes os productos nascidos entre os Haras "S. José", de propriedade do sr. Lúcio de Paula Machado.

SAPHIRIA (Pam. 4) — F. cast., nascida em 17 de julho, por Trindade (Phalaris em Love Oil por Amador) e Saphia (Novelty em Love Sparke por Love Oil). Saphia é irmã gêmea de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TIO SAM (Pam. 2) — M. cast., nascida em 22 de julho, por S. Rumbó (Val d'Or em Meltona por Meltona) e Ousada (Mabon II e Love Sparke por Love Oil). Ousada é irmã gêmea de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

TOCA (Pam. 1) — F. cast., nascida em 22 de agosto, por Tony II (Rabulais em Bigrade por Philippe II) e Versallies (S. Rumbó em Meltona por Meltona). Tony II é irmão gêmeo de Tenebris, filha de Saphia e irmão de Tenebris.

Do Palestra, de São Paulo para seu homônimo do Rio

Alvaro que se tornou campeão carioca pelo Botafogo F. C., onde milita até meados do ano de 1933, quando o abandonou para tornar-se profissional, ingressando nas



Alvaro, que esteve na Palestra desta capital

hostes do Fluminense F. C., onde permaneceu até o fim da temporada de 1933.

No começo do ano corrente, Alvaro conseguiu do gremio tricolor o seu passe e foi com armas e bagagem, ingressar no Palestra Itália de S. Paulo, onde sagrou-se campeão.

Com o retorno de Ministério ao palestrino, Alvaro passou a sua futura situação e, assim, retornou ao Rio, e segundo soubermos de fonte seguríssima, entrará amanhã no Palestra Itália do Rio.

Os vencedores do campeonato interno de tênis do Mackenzie

Júlio Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Quarto — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Quinto — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Sexto — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Sétimo — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Oitavo — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Nono — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Decimo — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Onze — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Doze — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Três — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Quatro — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

Quinto — J. Coelho levantou, brilhantemente, o troféu de campeão de tênis do S. C. Mackenzie.

Conseguiu uma série de esplendidos triunfos, seguindo-o Archibaldo, Saldanha e Paulo A. dos Santos.

A sabatina de hoje na Gavea

Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero prometem um desenrolar muito movimentado na prova mais interessante desta tarde — Cinco carreiras cheias e equi libradas completam o programa — Comentaristas — As montarias prováveis — Outras notas

Com um programa magnífico, composto de seis carreiras muito bem confeccionadas, uma das quais digna de figurar num domingo, como seja a denominada "Rabo", no percurso de 1.600 metros, contando com as participações de Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

A primeira designará um encontro promissor de belos lances entre Arquerio, Irigoyen, Delme, Bel Ideal, Salimar, Pum, Le Revard, Bel Ideal, Irigoyen, Delme, Ojos Lindos, Carta Branca, Cheerio e Arquero, os portões do Hipódromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar lugar a realização de mais uma das tão apreciadas sabatinas.

Como a prova, por si só, indica-se seguro para augurar do sucesso da festa, merecem destaque as que tomaram os nomes de "Irigoyen" e "Rabo", ambas na distância de uma milha.

Os nadadores do Tijuca numa competição íntima

Em preparativos para o grande Concurso de Verão, que será promovido pelo Tijuca Tennis Club, nos dias 11 e 12 de novembro próximo, o seu departamento de esporte, a cuja frente se encontram, presentemente, J. Gomes da Rocha, Edmar de B. Barbosa, Pedro Avila e Renato Penna Barros, faz realizar,

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Seguiu, porém, pelo noturno, para Bello Horizonte, o scratch da Liga de Sports da Marinha.

Movimento Bancário

BANCO DO BRASIL — RIO

Taxas para as contas de depósitos

Com juros (sem limite) 2% a. a.

Depósito inicial Rs. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta última quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10.000\$000) 3 1/2% a. a.

Depósito inicial Rs. 100\$000. Depósitos subsequentes mínimos Rs. 50\$000. Retiradas mínimas Rs. 100\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques dessa conta estão sujeitos de selo desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20.000\$000) 3% a. a.

Depósito inicial Rs. 200\$000. Depósitos subsequentes mínimos Rs. 100\$000. Retiradas mínimas Rs. 50\$000. Demais condições idênticas aos Depósitos Populares. Cheques sellados.

Prazo fixo:

de 3 a 5 meses 2 1/2% a. a. — de

9 a 11 meses 3 1/2% a. a.

de 6 a 8 meses 3% a. a. — de

12 meses 4% a. a.

De aviso 3% a. a.

Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10.000\$000, de 15 dias até 20.000\$000, de 20 dias até 30.000\$000 e de 30 dias para mais de 30.000\$000. Depósito inicial Rs. 1.000\$000.

Letras a prêmio - (Selo proporcional)

Condições idênticas aos Depósitos a Prazo fixo.

Banco Alemão Transatlântico

DEUTSCHE ÜBERSEEISCHE BANK

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1934

Filial no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba, Bahia e Porto Alegre

ATIVO

Letras descontadas	59.643.408\$318
Letras e efeitos a receber em cobrança do exterior	64.092.680\$012
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior	32.049.544\$187
Empréstimos em contas correntes	36.779.488\$533
Valores caucionados	37.046.111\$750
Valores depositados	177.500.314\$370
Caixa matriz	8.502.820\$381
Agências e filiais no exterior	633.899\$739
Agências e filiais no interior	27.807.875\$302
Correspondentes no exterior	35.665.416\$296
Correspondentes no interior	3.078.975\$114
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	2.030.653\$300
Hypotheas	4.692.678\$500
Edifícios do Banco	10.000.000\$000
Caixa:	
Em moeda corrente	15.187.487\$500
Em outras moedas	138.075\$648
No Banco do Brasil	33.381.079\$814
Em outros Bancos	4.032.468\$555
Diversas contas	70.464.624\$362
Total do Activo	723.398.784\$561

PASSIVO

Capital	14.000.000\$000
Fundo destinado ao aumento do capital no Brasil	11.000.000\$000
Depósitos em c/c com juros	61.631.824\$299
Depósitos em c/c sem juros	58.911.227\$766
Depósitos a prazo fixo	49.504.836\$487
Depósitos em conta de cobrança do exterior	64.092.680\$012
Depósitos em conta de cobrança do interior	32.049.544\$187
Titulos em caução e em depósito	214.546.428\$120
Caixa matriz	18.721.806\$890
Agências e filiais no exterior	2.031.892\$299
Agências e filiais no interior	28.758.806\$172
Correspondentes no exterior	35.665.416\$296
Correspondentes no interior	547.071\$116
Valores hypothecarios	4.692.678\$500
Letras a pagar	3.411.574\$167
Diversas contas	68.004.720\$174
Total do Passivo	723.398.784\$561

S. E. ou O. — H. Schamer — W. Schmitt.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA — FUNDADA EM 1924

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 29 DE SETEMBRO DE 1934

ATIVO

Titulos descontados	1.015.856\$750
Titulos em Cobrança	398.187\$809
Efeitos a receber	7.282\$500
Empréstimos em conta corrente	153.344\$512
Titulos o Valores em Garantia	186.030\$628
Titulos o Valores em Custodia	432.500\$000
Produtos em Administração	41.400\$000
Titulos e Fundos Proprios	21.400\$000
Valores Caucionados	126.938\$000
Correspondentes	75.942\$000
Movels e Utensilios	7.474\$715
Caixa e Bancos	52.960\$705
Diversas Contas	33.590\$790
Total do activo	2.931.507\$730

PASSIVO

Capital	200.000\$000
Fundo de Reserva e Supplimentos	400.000\$000
Depositos:	
Em c/c a ordem	41.432\$560
Em c/c a vista	122.782\$000
Em c/c a prazo	168.389\$309
Depositos de Titulos e Valores	1.016.717\$758
Redescontos	177.237\$100
Obrigações a pagar	105.770\$000
Administração Predial	410.000\$000
Titulos em caução	126.938\$000
Correspondentes	75.942\$000
Diversas Contas	68.298\$112
Total do passivo	2.931.507\$730

Rio de Janeiro, 3 de setembro 1934 — Gonçalves Sá & Companhia. — Antonio Amorim, Contador.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRITO 100.000.000\$000

CAPITAL REALIZADO 95.564.640\$000

FUNDO DE RESERVA 54.000.000\$000

SÉDE: São Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81, Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGÊNCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Bauri, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espírito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahu, Jundiahy, Limeira, Lins, Marília, Mogy-Mirim, M. Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajó, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Boa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tietê.

BALANCETE DO MEZ DE SETEMBRO DE 1934

ATIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	4.435.360\$000	Capital	100.000.000\$000
Letras descontadas	238.950.444\$630	Fundo de Reserva	54.000.000\$000
Letras e efeitos a receber:		Juros de integralização	9.041\$850
Do exterior	6.633.884\$900	Depositos em conta corrente:	
Do interior	37.172.830\$820	Com juros	210.741.561\$850
Empréstimos em conta corrente	81.802.622\$710	Sem juros	6.175.836\$720
Valores caucionados	138.901.177\$760	A prazo fixo	28.706.101\$910
Valores depositados	262.361.432\$200	Titulos em caução e em depósito	401.304.609\$960
Caução da Directoria	150.000\$000	Caução da Directoria	130.000\$000
Filias e Agências	49.118.454\$030	Credores por titulos em cobrança	43.806.765\$720
Correspondentes no estrangeiro	68.619\$750	Filias e Agências	61.715.889\$910
Correspondentes no paiz	977.820\$080	Correspondentes no paiz e no estrangeiro	583.961\$740
Titulos pertencentes ao Banco	7.821.888\$730	Letras a pagar	329.941\$920
Produtos de propriedade do Banco	24.940.872\$130	Lucros e perdas	945.146\$560
Caixa:		Diversas contas	13.298.570\$400
Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos	64.040.193\$760		
Diversas contas	4.410.076\$890	Total do Passivo	921.827.737\$390
Total do Activo	921.827.737\$390		

São Paulo, 4 de outubro de 1934 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo: (a.) J. M. Whitaker, Director-Superintendente. (a.) L. de Assumpção, Gerente — Contador, J. G. Góis.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colônias Portuguezas. BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus), EM 31 DE AGOSTO DE 1934

ATIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	40.037.505\$997	Capital	9.000.000\$000
Letras descontadas	40.471.878\$124	Fundo de reserva	32.115.533\$906
Letras e efeitos a receber:		Depositos em c/c com juros	61.932.863\$083
Por conta propria do exterior	5.326.025\$500	Depositos em c/c sem juros	5.635.285\$944
Por conta propria do interior	46.471.878\$124	Depositos a prazo fixo	33.330.064\$734
Em cobrança do exterior	57.985.733\$810	Depositos em c/c de cobrança do exterior	5.326.025\$500
Em cobrança do interior	36.438.145\$586	Depositos em c/c de cobrança do interior	46.471.878\$124
Valores em liquidação	75.727.431\$828	Titulos em caução e em depósito	112.165.567\$854
Empréstimos em c/c corrente	3.223.947\$781	Caixa matriz	140.072\$797
Valores caucionados	136.023\$526	Agências e filias no exterior	4.757.642\$961
Valores depositados	29.016.521\$839	Agências e filias no interior	32.408.255\$939
Caixa matriz	12.916.343\$994	Correspondentes no exterior	11.167.681\$451
Agências e filias no exterior	2.196.613\$920	Correspondentes no interior	442.744\$833
Agências e filias no interior	11.158.408\$376	Valores hypothecarios	161.528\$752
Correspondentes no exterior	11.364.678\$720	Lucros e perdas	11.979.283\$630
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	3.204.237\$622	Diversas contas	252.214\$997
Hypotheas	8.099\$230	Ordens de pagamento	
Em moeda corrente no Banco	1.000.000\$000		
Em outras moedas	10.701.081\$835	Total do passivo	378.653.329\$227
No Theouro Nacional	1.642.069\$460		
Em depósito no Banco do Brasil	21.555.488\$157		
Em outros Bancos	14.044.015\$899		
Diversas contas	10.164.568\$290		
Edifícios e propriedades	378.653.329\$227		
Total do activo	378.653.329\$227		

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1934 — O sub-contador, Antonio Nines Guimarães Coimbra. — O sub-gerente Francisco da Silva Mattos Cardoso.

BANCO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO 50.000.000\$000

FUNDO DE RESERVA 11.700.000\$000

Balancete em 29 de Setembro de 1934, compreendendo as operações das Agências de: Araçatuba, Araraquara, Bariri, Batatas, Bica de Pedra, Braz (S. Paulo), Central, Colina, Fátima, Garça, Guaxupé, Itapetininga, Itararé, Laranjal, Marília, Miraflo, Mogy das Cruzes, Pederneras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. João da Boa Vista, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté, Vargem Grande.

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	96.741.935\$670	Capital	50.000.000\$000
Letras e efeitos a receber:		Fundo de reserva	11.700.000\$000
Do exterior	5.924.170\$000	Deposito em contas correntes com juros	106.562.433\$030
Do interior	73.395.465\$696	Depositos a prazo fixo	21.789.614\$400
Empréstimos em contas correntes	53.944.103\$110	Titulos em caução e em depósito	172.321.858\$270
Valores caucionados	69.708.721\$950	Caução da Directoria	300.000\$000
Caução da Directoria	300.000\$000	Credores por titulos em cobrança	79.319.635\$596
Valores depositados	102.619.136\$290	Agências	25.237.917\$760
Agências	23.222.922\$150	Correspondentes no paiz e no estrangeiro	174.506\$000
Correspondentes no paiz	2.604.281\$670	Lucros e perdas	470.273\$820
Correspondentes no estrangeiro	1.115.288\$500	Diversas contas	15.086.092\$540
Titulos e propriedades do Banco	18.834.917\$870	Total do Passivo	485.982.330\$540
Diversas contas	9.740.148\$520		
Caixa:			
Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos	27.837.839\$470		
Total do Activo	485.982.330\$540		

S. E. ou O. — São Paulo, 2 de Outubro de 1934 — (a.) Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Gasão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Hess, Gerente. — Arlon do Amaral Campos, Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1934

ATIVO		PASSIVO	
Accionistas: entradas a realizar	6.500\$000	Capital	10.000.000\$000
Titulos descontados	214.735\$940	Fundo de reserva	12.787.595\$030
Carteira:		Depositos:	
Titulos descontados	85.270.185\$939	Em c/c com juros	58.463.001\$533
Efeitos a receber	5.326.666\$550	Idem sem juros	4.816.307\$184
Contas correntes garantidas	14.290.638\$825	Idem de aviso	31.299.922\$539
Valores caucionados	41.733.327\$198	Idem de prazo fixo	5.919.608\$771
Valores depositados	410.924.997\$820	Por letras a premio	892.028\$071
Banco	2.354.215\$449	Depositos judiciais	11.913\$850
Letras em cobrança	2.976.359\$756	Depositos de titulos e valores	432.635.325\$018
Diversas contas	3.484.817\$148	Titulos por conta de terceiros	8.112.906\$816
Caixa: em moeda corrente	21.775.255\$930	Lucros e perdas	1.648.037\$516
Total do activo	588.358.907\$955	Diversas contas	6.808.431\$267
		Total do passivo	588.358.907\$955

PASSIVO		PASSIVO	
Capital	10.000.000\$000	Capital	10.000.000\$000
Fundo de Reserva e Supplimentos	12.787.595\$030	Fundo de Reserva	12.787.595\$030
Depositos:		Depositos:	
Em c/c com juros	58.463.001\$533	Em c/c com juros	58.463.001\$533
Idem sem juros	4.816.307\$184	Idem sem juros	4.816.307\$184
Idem de aviso	31.299.922\$539	Idem de aviso	31.299.922\$539
Idem de prazo fixo	5.919.608\$771	Idem de prazo fixo	5.919.608\$771
Por letras a premio	892.028\$071	Por letras a premio	892.028\$071
Depositos judiciais	11.913\$850	Depositos judiciais	11.913\$850
Depositos de titulos e valores	432.635.325\$018	Depositos de titulos e valores	432.635.325\$018
Titulos por conta de terceiros	8.112.906\$816	Titulos por conta de terceiros	8.112.906\$816
Lucros e perdas	1.648.037\$516	Lucros e perdas	1.648.037\$516
Diversas contas	6.808.431\$267	Diversas contas	6.808.431\$267
Total do passivo	588.358.907\$955	Total do passivo	588.358.907\$955

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1934. — Agenciar Barbosa, Presidente. — João Ribeiro Junior, Director — M. Moraes e Castro, Contador Interino.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1934, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMRIM

ATIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	230.000\$000	Capital	1.000.000\$000
Letras descontadas	1.407.216\$552	Fundo de reserva:	
Letras e efeitos a receber:		Social	253.000\$000
Por c/c propria, do interior	192.485\$809	Especial	11.411\$276
Por c/c terceiros, idem.	196.412\$432	Depositos em contas correntes:	
Empréstimos em contas correntes	374.485\$710	Com juros	505.984\$592
Valores caucionados:		Limitadas	219.797\$027
Ações	50.000\$000	Sem juros	19.257\$820
Titulos	607.386\$200	Depositos a prazo fixo	439.192\$800
Agencia em Gymrim	85.666\$307	Contas de cobranças, do interior	196.412\$432
Caixa:		Titulos em caução	657.886\$200
Em moeda corrente	192.933\$900	Matriz	86.838\$107
No Banco do Brasil	5.570\$800	Correspondentes do interior	11.722\$000

MOVIMENTO BANCÁRIO

Banco de Crédito Mercantil

FUNDADO EM 1914

1175 — RUA DA QUITANDA — 71/75

(Sede própria)

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1934

ATIVO	
Capital a realizar	2.264.000.000
Letras descontadas	6.759.700.810
Letras e efeitos a receber por conta própria do interior	353.291.983
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior	734.761.510
Empréstimos em contas correntes	4.300.175.021
Valores caucionados	124.000.000
Valores depositados	29.599.202.009
Correspondentes do interior	297.350
Títulos e fundos pert. ao Banco	2.118.001.523
Hypothecas	195.693.830
Caixa em moeda corr. e Bancos	3.030.107.839
Diversas contas	1.200.783.930
Edifício do Banco	2.265.217.811
Móveis e utensílios	273.056.810
Total do Activo	53.619.240.811
PASSIVO	
Capital	5.000.000.000
Fundo de reserva	161.687.840
Deposito em c/c com juros	5.769.303.816
Em c/c de movimento	3.787.370.893
Em c/c de aviso	2.903.438.658
Em c/c limitadas	2.622.053.409
Depositos a prazo fixo	734.761.510
Depositos em conta de cobrança do interior	29.734.002.000
Correspondentes do interior	297.350
Valores hypothecarios	195.693.830
Diversas contas	2.708.217.811
Total do Passivo	53.619.240.811

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1934 — Oscar P. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combarau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BANCO BOAVISTA

Sede: RUA 1.ª DE MARÇO, 47 — Agência A: Avenida Rio Branco, 137

Agência B: Praça Mauá (Edifício Touring Club do Brasil)

Rio de Janeiro

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1934

ATIVO	
Títulos descontados	17.480.308.810
Praca e interior	2.604.506.290
Interior	50.174.308.810
Letras a receber:	
Praca e interior	37.938.956.930
Do exterior	9.486.140.520
Empréstimos em c/c correntes	40.326.568.900
Correspondentes no país c/c	2.019.635.930
Correspondentes no estrangeiro	3.012.975.890
Valores e títulos de propriedade	2.176.700.930
Imoveis	2.785.322.260
Valores caucionados e depositados	92.998.126.850
Diversas contas	2.638.129.110
Caixa:	
Em moeda corrente e disponível em Bancos	13.970.361.910
Total do Activo	258.628.085.870
PASSIVO	
Capital	15.000.000.000
Fundo de reserva	4.650.000.000
C/c correntes com juros	56.173.231.540
C/c correntes pré-aviso	17.212.494.820
C/c correntes sem juros	7.463.308.010
Depositos a prazo fixo	2.980.171.870
Correspondentes no país c/c	4.123.714.330
Correspondentes no estrangeiro	4.654.332.900
Cheques e ordens de pagamento e caução	1.693.087.890
Depositos de valores em caução e em depósito	47.425.306.930
Dividendos:	
Saldo não reclamado	6.373.500
Diversas contas	4.847.274.780
Total do Passivo	258.628.085.870

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1934. — Guilherme Guiné, presidente. — Cesar Rabello, diretor. — Francisco Alves Corrêa, contador.

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1890 PELO DECRETO N. 771

Capital realizado 10.000.000.000

Fundo de reserva 458.643.887

Fundo com aplicação especial 10.169.958

BALANCETE DE SETEMBRO DE 1934

DEBITO	
Contas correntes:	
Antecipações	38.606.893,4
Cauções	117.488.810
Cessões	1.858.176.911
Hypothecas	1.329.286.978
Garantias	
Letras a receber	9.181.812,4
Mutualidades	20.968.147.808
Bens patrimoniaes	860.011.863
Imoveis	264.779.700
Despesas gerais	27.324.890
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal	13.200.000
Imposto sobre consignações	19.021.850
Ofendados	81.400.000
Premios	418.813.066
Quota de fiscalização	7.500.000
Caixa:	
Em moeda corrente no Banco	538.050.871
Em diversos Bancos	374.904.800
Diversas contas	
Total do debito	71.101.894.065
CREDITO	
Capital	10.000.000.000
Fundo de Reserva	458.643.887
Fundo com aplicação especial	10.169.958
Deposantes:	
Em c/c correntes com juros	1.202.711.820
Em c/c correntes limitadas	1.444.628.879
Em depósito a prazo fixo	9.490.139.200
Commissões	20.840.000
Renda de curtos de Banco	742.485.002
Renda de imoveis	114.700
Obrigações a pagar	3.000.000
Recetta a classificar	571.033.100
Lucros e perdas	63.800
Diversas contas	6.039.476.619
Total do credito	31.101.894.065

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1934. — Emilio Sarnato, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1934

ATIVO	
Letras descontadas	6.948.215.800
Efeitos a receber	8.684.670.810
Valores em liquidação	1.390.921.863
Empréstimos por contas correntes	1.625.722.818
Valores depositados	68.421.741.850
Valores caucionados	6.377.066.800
Correspondentes do exterior	6.927.809
Idem do interior	131.410.130
Títulos e fundos pertencentes ao Banco	140.437.820
Edifício do Banco	1.500.531.800
Caixa:	
Em moeda corrente no Banco	650.000.000
Em diversos Bancos	2.168.473.681
Diversas contas	3.127.143.320
Ações amortizadas	917.301.810
Acções amortizadas	656.200.800
Total do activo	100.440.850.589
PASSIVO	
Capital	710.000.000
Fundo de reserva	1.061.671.591
Fundo para Liquidações	6.256.200.800
Deposito em contas correntes com juros	4.853.215.810
Ditos idem limitadas	253.088.350
Ditos idem sem juros	1.584.920.433
Ditos idem a prazo fixo	1.081.558.800
Títulos em conta de cobrança	8.684.670.810
Títulos em caução e em depósito	74.790.473.359
Valores hypothecarios	10.400.000
Letras a pagar	3.532.800
Diversas contas	1.076.675.933
Total do passivo	100.440.850.589

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1934 — Paulo Pinheiro da Silva, Presidente Interino. — Adeodato de Andrade Botelho, Director Interino. — Henrique R. de Magalhães, Contador.

Banco Commercial de Alfenas

AGENCIAS: CABO VERDE, CAMPOS GERAES, NACHADO, MUZAMBINHO E TRES PONTAS

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 30 DE SETEMBRO DE 1934 INCLUIDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ATIVO	
Letras descontadas	1.735.128.330
Letras e efeitos a receber p. c. própria do interior	5.207.753.062
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior	1.472.330.800
Empréstimos em contas correntes	458.591.842
Valores depositados	721.254.810
Agencias e filiaes no interior	718.255.450
Correspondentes do interior	1.900.893.445
Caixa em moeda corrente no Banco	28.569.140
no Banco do Brasil e em outros bancos	2.610.609.916
Diversas contas	1.046.401.530
Acções em Caução	120.000.000
Total do Activo	16.020.302.864
PASSIVO	
Capital	3.000.000.000
Fundo de Reserva	202.235.859
Fundo de Depreciação de Imoveis	124.351.877
Fundo de Depreciação de Móveis & Utensílios	64.280.828
Lucros Suspensos	60.470.876
Lucros e Perdas	136.703.451
Deposito em conta corrente com juros	2.277.492.393
Deposito em conta corrente limitadas	1.078.380.956
Deposito em conta corrente sem juros	121.572.560
Deposito a prazo fixo	3.049.578.443
Deposito em conta de cobrança do interior	1.472.330.800
Títulos em caução e em depósito	1.429.362.200
Agencias e filiaes no interior	1.916.296.435
Correspondentes do interior	13.611.812
Diversas contas	274.067.100
Caução da Directoria	692.435.824
Total do Passivo	16.020.302.864

Alfenas, 6 de Outubro de 1934. — João Leão de Faria — Presidente

Fausto Ribeiro do Prado — Gerente Geral. M. Corrêa — Contador.

O "DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO" E SUA COMEMORAÇÃO NESTA CIDADE

Preparativos da "U. E. C."

Comunicamos-nos: "A União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro, organizadora e iniciadora do 'Dia do Empregado do Comercio', prossegue nos preparativos para que o mesmo symbolo trabalhista seja comemorado brilhantemente no proximo dia 20.

As associações e sindicatos representativos de classe e outros orgãos de empregadores e de empregados, adherindo à data representativa do trabalhador commercial, também a festejarão, segundo rotineiros precedentes dos Estados e desta capital. Os associados da União dos Empregados do Comercio e suas famílias gozarão de descontos especiais na aquisição de ingressos nos grandes e pequenos cinema desta cidade, bem como nos theatros e outros estabelecimentos de diversões, cuja relação será publicada com antecedência. Ao mesmo tempo, a União dos Empregados do Comercio está obtendo as mesmas vantagens para passagens no Corcovo e no Rio de Assucar, bem como para visitas à Feira Internacional de Amsterdã, compreendendo o Parque de Diversões.

Continua em andamento a campanha concedida aos socios em atroz no pagamento de mensalidades, no mesmo syndacato, mediante condições favoráveis. A comissão administrativa da U. E. C. está prevenindo os empregados do comercio sobre a necessidade de obterem suas cartilhas profissionais, mediante a entrega da respectiva taxa, a ser recolhida ao Ministério do Trabalho, sempre que pleiteie qualquer direito. O título de sindicalizado é sempre obrigatório para o gozo de quaisquer direitos constantes da legislação social.

INSPECTORES FISCAES DISPENSADOS

Os referidos fiscaes vinham exercendo naquelles Estados as funções de inspectores fiscaes, das quaes foram dispensados ultimamente.

Radio-Jornal

SOCIETATE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 às 12 horas — Discos: das 12 às 13 horas — Discos: das 13 às 14 horas — Discos: das 14 às 15 horas — Discos: das 15 às 16 horas — Discos: das 16 às 17 horas — Discos: das 17 às 18 horas — Discos: das 18 às 19 horas — Discos: das 19 às 20 horas — Discos: das 20 às 21 horas — Discos: das 21 às 22 horas — Discos: das 22 às 23 horas — Discos: das 23 às 24 horas — Discos: das 24 às 25 horas — Discos: das 25 às 26 horas — Discos: das 26 às 27 horas — Discos: das 27 às 28 horas — Discos: das 28 às 29 horas — Discos: das 29 às 30 horas — Discos: das 30 às 31 horas — Discos: das 31 às 32 horas — Discos: das 32 às 33 horas — Discos: das 33 às 34 horas — Discos: das 34 às 35 horas — Discos: das 35 às 36 horas — Discos: das 36 às 37 horas — Discos: das 37 às 38 horas — Discos: das 38 às 39 horas — Discos: das 39 às 40 horas — Discos: das 40 às 41 horas — Discos: das 41 às 42 horas — Discos: das 42 às 43 horas — Discos: das 43 às 44 horas — Discos: das 44 às 45 horas — Discos: das 45 às 46 horas — Discos: das 46 às 47 horas — Discos: das 47 às 48 horas — Discos: das 48 às 49 horas — Discos: das 49 às 50 horas — Discos: das 50 às 51 horas — Discos: das 51 às 52 horas — Discos: das 52 às 53 horas — Discos: das 53 às 54 horas — Discos: das 54 às 55 horas — Discos: das 55 às 56 horas — Discos: das 56 às 57 horas — Discos: das 57 às 58 horas — Discos: das 58 às 59 horas — Discos: das 59 às 60 horas — Discos: das 60 às 61 horas — Discos: das 61 às 62 horas — Discos: das 62 às 63 horas — Discos: das 63 às 64 horas — Discos: das 64 às 65 horas — Discos: das 65 às 66 horas — Discos: das 66 às 67 horas — Discos: das 67 às 68 horas — Discos: das 68 às 69 horas — Discos: das 69 às 70 horas — Discos: das 70 às 71 horas — Discos: das 71 às 72 horas — Discos: das 72 às 73 horas — Discos: das 73 às 74 horas — Discos: das 74 às 75 horas — Discos: das 75 às 76 horas — Discos: das 76 às 77 horas — Discos: das 77 às 78 horas — Discos: das 78 às 79 horas — Discos: das 79 às 80 horas — Discos: das 80 às 81 horas — Discos: das 81 às 82 horas — Discos: das 82 às 83 horas — Discos: das 83 às 84 horas — Discos: das 84 às 85 horas — Discos: das 85 às 86 horas — Discos: das 86 às 87 horas — Discos: das 87 às 88 horas — Discos: das 88 às 89 horas — Discos: das 89 às 90 horas — Discos: das 90 às 91 horas — Discos: das 91 às 92 horas — Discos: das 92 às 93 horas — Discos: das 93 às 94 horas — Discos: das 94 às 95 horas — Discos: das 95 às 96 horas — Discos: das 96 às 97 horas — Discos: das 97 às 98 horas — Discos: das 98 às 99 horas — Discos: das 99 às 100 horas — Discos: das 100 às 101 horas — Discos: das 101 às 102 horas — Discos: das 102 às 103 horas — Discos: das 103 às 104 horas — Discos: das 104 às 105 horas — Discos: das 105 às 106 horas — Discos: das 106 às 107 horas — Discos: das 107 às 108 horas — Discos: das 108 às 109 horas — Discos: das 109 às 110 horas — Discos: das 110 às 111 horas — Discos: das 111 às 112 horas — Discos: das 112 às 113 horas — Discos: das 113 às 114 horas — Discos: das 114 às 115 horas — Discos: das 115 às 116 horas — Discos: das 116 às 117 horas — Discos: das 117 às 118 horas — Discos: das 118 às 119 horas — Discos: das 119 às 120 horas — Discos: das 120 às 121 horas — Discos: das 121 às 122 horas — Discos: das 122 às 123 horas — Discos: das 123 às 124 horas — Discos: das 124 às 125 horas — Discos: das 125 às 126 horas — Discos: das 126 às 127 horas — Discos: das 127 às 128 horas — Discos: das 128 às 129 horas — Discos: das 129 às 130 horas — Discos: das 130 às 131 horas — Discos: das 131 às 132 horas — Discos: das 132 às 133 horas — Discos: das 133 às 134 horas — Discos: das 134 às 135 horas — Discos: das 135 às 136 horas — Discos: das 136 às 137 horas — Discos: das 137 às 138 horas — Discos: das 138 às 139 horas — Discos: das 139 às 140 horas — Discos: das 140 às 141 horas — Discos: das 141 às 142 horas — Discos: das 142 às 143 horas — Discos: das 143 às 144 horas — Discos: das 144 às 145 horas — Discos: das 145 às 146 horas — Discos: das 146 às 147 horas — Discos: das 147 às 148 horas — Discos: das 148 às 149 horas — Discos: das 149 às 150 horas — Discos: das 150 às 151 horas — Discos: das 151 às 152 horas — Discos: das 152 às 153 horas — Discos: das 153 às 154 horas — Discos: das 154 às 155 horas — Discos: das 155 às 156 horas — Discos: das 156 às 157 horas — Discos: das 157 às 158 horas — Discos: das 158 às 159 horas — Discos: das 159 às 160 horas — Discos: das 160 às 161 horas — Discos: das 161 às 162 horas — Discos: das 162 às 163 horas — Discos: das 163 às 164 horas — Discos: das 164 às 165 horas — Discos: das 165 às 166 horas — Discos: das 166 às 167 horas — Discos: das 167 às 168 horas — Discos: das 168 às 169 horas — Discos: das 169 às 170 horas — Discos: das 170 às 171 horas — Discos: das 171 às 172 horas — Discos: das 172 às 173 horas — Discos: das 173 às 174 horas — Discos: das 174 às 175 horas — Discos: das 175 às 176 horas — Discos: das 176 às 177 horas — Discos: das 177 às 178 horas — Discos: das 178 às 179 horas — Discos: das 179 às 180 horas — Discos: das 180 às 181 horas — Discos: das 181 às 182 horas — Discos: das 182 às 183 horas — Discos: das 183 às 184 horas — Discos: das 184 às 185 horas — Discos: das 185 às 186 horas — Discos: das 186 às 187 horas — Discos: das 187 às 188 horas — Discos: das 188 às 189 horas — Discos: das 189 às 190 horas — Discos: das 190 às 191 horas — Discos: das 191 às 192 horas — Discos: das 192 às 193 horas — Discos: das 193 às 194 horas — Discos: das 194 às 195 horas — Discos: das 195 às 196 horas — Discos: das 196 às 197 horas — Discos: das 197 às 198 horas — Discos: das 198 às 199 horas — Discos: das 199 às 200 horas — Discos: das 200 às 201 horas — Discos: das 201 às 202 horas — Discos: das 202 às 203 horas — Discos: das 203 às 204 horas — Discos: das 204 às 205 horas — Discos: das 205 às 206 horas — Discos: das 206 às 207 horas — Discos: das 207 às 208 horas — Discos: das 208 às 209 horas — Discos: das 209 às 210 horas — Discos: das 210 às 211 horas — Discos: das 211 às 212 horas — Discos: das 212 às 213 horas — Discos: das 213 às 214 horas — Discos: das 214 às 215 horas — Discos: das 215 às 216 horas — Discos: das 216 às 217 horas — Discos: das 217 às 218 horas — Discos: das 218 às 219 horas — Discos: das 219 às 220 horas — Discos: das 220 às 221 horas — Discos: das 221 às 222 horas — Discos: das 222 às 223 horas — Discos: das 223 às 224 horas — Discos: das 224 às 225 horas — Discos: das 225 às 226 horas — Discos: das 226 às 227 horas — Discos: das 227 às 228 horas — Discos: das 228 às 229 horas — Discos: das 229 às 230 horas — Discos: das 230 às 231 horas — Discos: das 231 às 232 horas — Discos: das 232 às 233 horas — Discos: das 233 às 234 horas — Discos: das 234 às 235 horas — Discos: das 235 às 236 horas — Discos: das 236 às 237 horas — Discos: das 237 às 238 horas — Discos: das 238 às 239 horas — Discos: das 239 às 240 horas — Discos: das 240 às 241 horas — Discos: das 241 às 242 horas — Discos: das 242 às 243 horas — Discos: das 243 às 244 horas — Discos: das 244 às 245 horas — Discos: das 245 às 246 horas — Discos: das 246 às 247 horas — Discos: das 247 às 248 horas — Discos: das 248 às 249 horas — Discos: das 249 às 250 horas — Discos: das 250 às 251 horas — Discos: das 251 às 252 horas — Discos: das 252 às 253 horas — Discos: das 253 às 254 horas — Discos: das 254 às 255 horas — Discos: das 255 às 256 horas — Discos: das 256 às 257 horas — Discos: das 257 às 258 horas — Discos: das 258 às 259 horas — Discos: das 259 às 260 horas — Discos: das 260 às 261 horas — Discos: das 261 às 262 horas — Discos: das 262 às 263 horas — Discos: das 263 às 264 horas — Discos: das 264 às 265 horas — Discos: das 265 às 266 horas — Discos: das 266 às 267 horas — Discos: das 267 às 268 horas — Discos: das 268 às 269 horas — Discos: das 269 às 270 horas — Discos: das 270 às 271 horas — Discos: das 271 às 272 horas — Discos: das 272 às 273 horas — Discos: das 273 às 274 horas — Discos: das 274 às 275 horas — Discos: das 275 às 276 horas — Discos: das 276 às 277 horas — Discos: das 277 às 278 horas — Discos: das 278 às 279 horas — Discos: das 279 às 280 horas — Discos: das 280 às 281 horas — Discos: das 281 às 282 horas — Discos: das 282 às 283 horas — Discos: das 283 às 284 horas — Discos: das 284 às 285 horas — Discos: das 285 às 286 horas — Discos: das 286 às 287 horas — Discos: das 287 às 288 horas — Discos: das 288 às 289 horas — Discos: das 289 às 290 horas — Discos: das 290 às 291 horas — Discos: das 291 às 292 horas — Discos: das 292 às 293 horas — Discos: das 293 às 294 horas — Discos: das 294 às 295 horas — Discos: das 295 às 296 horas — Discos: das 296 às 297 horas — Discos: das 297 às 298 horas — Discos: das 298 às 299 horas — Discos: das 299 às 300 horas — Discos: das 300 às 301 horas — Discos: das 301 às 302 horas — Discos: das 302 às 303 horas — Discos: das 303 às 304 horas — Discos: das 304 às 305 horas — Discos: das 305 às 306 horas — Discos: das 306 às 307 horas — Discos: das 307 às 308 horas — Discos: das 308 às 309 horas — Discos: das 309 às 310 horas — Discos: das 310 às 311 horas — Discos: das 311 às 312 horas — Discos: das 312 às 313 horas — Discos: das 313 às 314 horas — Discos: das 314 às 315 horas — Discos: das 315 às 316 horas — Discos: das 316 às 317 horas — Discos: das 317 às 318 horas — Discos: das 318 às 319 horas — Discos: das 319 às 320 horas — Discos: das 320 às 321 horas — Discos: das 321 às 322 horas — Discos: das 322 às 323 horas — Discos: das 323 às 324 horas — Discos: das 324 às 325 horas — Discos: das 325 às 326 horas — Discos: das 326 às 327 horas — Discos: das 327 às 328 horas — Discos: das 328 às 329 horas — Discos: das 329 às 330 horas — Discos: das 330 às 331 horas

EU FUI UMA ESPIA!

Madeline CARROLL
Herbert MARSHALL
Conrad VEIDT

Uma
Epopeia de
heroísmo, da
GAUMONT BRITISH
CORP. distribuída
pela FOX FILM
DO BRASIL
2ª FEIRA

**PATHÉ
PALACE**

O Dictador das Pequenas Economias Collectivas

(Conclusão da 3ª página)

ies que o conheçam, na direcção de um banco do Estado, como é hoje a Caixa Economica. A sua presença, na presidência da Caixa Economica, é o simbolo de uma grave ideia na noção do dever social, da necessidade de cooperar com o Estado que possui o primeiro gentleman dos burguezes de São Paulo, Desejo apresentar o sr. Samuel Ribeiro às classes conservadoras paulistas, menos como um ornamento da elite do que como um modelo do cidadão prestimoso integrado no serviço da coisa publica.

Da noção do dever de membros da burguezia, como o sr. Samuel Ribeiro, depende a salvação desta classe. Como os germes de destruição do capital, do erosão da sociedade conservadora, poderiam nella infiltrar-se e destruí-la, se possuímosse uma atmosfera burguesa esterilizada por exemplos constantes de dedicação pelo interesse colectivo, como nos oferece um Samuel Ribeiro, um Guilherme, um Carlos e um Arnaldo Guinle ou um Roberto Simonsen?

A ideia de encerrar o sr. Samuel Ribeiro para a Caixa Economica foi do primeiro ministro da Fazenda da Revolução, o sr. José Maria Whitaker. Se o primeiro ministro da Fazenda do governo provisório descobriu este laboratório de sã actividade financeira, para collocar no serviço de São Paulo, o que lhe sucedeu ainda foi mais affirmativo e mais peremptório da confiança depositada no sr. Samuel Ribeiro. Ao tomar posse o sr. Oswaldo Aranha, o sr. Samuel Ribeiro e o Conselho Consultivo da Caixa, ambos desistiram-se, não entenderem que o cabedal de confiança com que trabalhavam lhes fora fornecido pelo sr. Whitaker.

Renovou-lhes o sr. Aranha a confiança, e elles ficaram, para dahi a mezes o Conselho insidiar na exoneração, que afinal lhe foi concedida. Certo que a Caixa Economica em São Paulo precisava de uma reforma radical na sua organização, não houve o sr. Samuel Ribeiro a assumir a dictadura do estabelecimento, e para tanto, deu-lhe poderes soberanos de presidente e do Conselho, que elle não quiz nomear nenhum novo. Foi uma investitura discrecional, tal como convinha à elaboração e execução de um plano de reformas, o qual se destinava a remodelação completa dos serviços da Caixa.

O dictador das pequenas economias collectivistas o que desejava, antes de tudo, era conquistar velocidade e eficiencia nos negócios do estabelecimento. Urgia fazer passar do regime antigo, em que elle vivia, para outro de maior rendimento economico.

Preliminarmente, o sr. Samuel Ribeiro fez proceder a uma inspecção por varios contadores alheios aos negócios da Caixa. Esses peritos examinaram particularmente as contas correntes de depositantes. O seu parecer evidenciou, mais do que tudo, a urgencia e a necessidade do plano revisionista do sr. Samuel Ribeiro, que ali encontrou, nos velhos, como nos novos funcionarios da caixa, um alto "standard" de competência, oporiedade e dedicação para o exito das providencias que resolveu adoptar no sentido do aperfeiçoamento das suas operações e da sua tecnica contabilistica.

UM POUCO DE HISTORIA

Afim de levar adiante o seu plano revisionista, o sr. Samuel Ribeiro

ro não hesitou. Consciente da carga de responsabilidades que pesava sobre os seus hombros, cedo se capacitou de que o exito de não importa que empreendimento recai sobre a escolha dos mais capazes, das energias constructoras, dos talentos indiscutíveis. E com este traço inerente aos bons administradores, o sr. Samuel Ribeiro soube cercar-se, então, de um estado maior de técnicos e contabilistas que, dentro em breve, haveriam de fazer dessa entidade, um dos sustentáculos da economia bandeirante.



O SERVIÇO DAS CAIXAS

O dr. Horacio Berlinck foi a primeira força que o sr. Samuel Ribeiro soube captar, com o intuito de garantir o sucesso das medidas a tomar. Antigo professor da Escola Polytechnica de São Paulo, director da Escola de Commercio Alvaros Pereira, não escasseavam, nessa personalidade, os dotes imprescindíveis para a materialização das directrizes que se traçou o chefe da batuta economica, iniciada pela Caixa Federal, em São Paulo.

O dr. Horacio Berlinck formou uma comissão composta dos copla-dores Herman Junior, Caetano Matti, Gabriel Cotti e Horacio Matti, que constituiriam o nucleo em torno do qual se executariam todos os serviços. Ainda é licito additar a cooperação, de alta valia, prestada na realização das primeiras providencias, em seus circulos privados de acção, pelo sr. Eneas Caldas Teixeira.

O commentario que monopoliza subitamente a attenção do jornalista é o estado de prosperidade indicativo das operações da Caixa Economica, sem embargo do periodo de depressão economica e as dificuldades politicas por que atravessou São Paulo, desde 1932 até meados de 1933. Prova o alto conceito e a confiança publica desse estabelecimento a circunstancia de, não grã a ocorrência de phenomenos

de Carvalho, thesoureiro geral, e os demais chefes de serviço e funcioneiros da Caixa. A esta desca matéria prima humana, disposta a fazer os sacrificios, com o auxilio de um "trust da intelligencia", a serviço dos interesses aperiore da entidade que dirige, o sr. Samuel Ribeiro poz-se no mar largo de seu programma de construção e de edificação economica.

Por isso que sempre assim proceder, o sr. Samuel Ribeiro permitiu que a Caixa Economica levasse a effecto a modificação mais cabal de sua estruturação.

a) verificação e avaliação de todos os penhores, títulos e mais garantias da Caixa;

b) introdução de um serviço de Controlo Geral, baseado, de um lado, em balancetes manuaes diários de todas as operações e do outro, nos mesmos balancetes mecanicos, por intermedio das machinimas "Hollerith", para a criação de documentos diversos;

c) verificação diária de todas as caixas das thesourarias.

OS RESULTADOS DA REFORMA

As consequencias da racionalização de todos os trabalhos affectos à Caixa não tardaram a repercutir. Foram revisadas cerca de 250.000 contas correntes, conferidas 35.000 caixas, examinados 30.000 lotes de penhores, contados cerca de 65.000 acções de diversas cautionadas, levada a cabo, enfim, a verificação e a reorganização integral de todos os serviços.

Grças a essa remodelação, a Caixa está operando com, aproximadamente, 2.000 pessoas por dia, e fornecendo, no dia seguinte, depois das contas prestadas e controladas, um boletim diário ao presidente da instituição, accusando o resultado geral de toda a sua situação e do conjunto das operações effectuadas.

SITUAÇÃO ESTATISTICA DA CAIXA

Nenhum documento melhor reflecte a situação auspiciosa a que chegou a Caixa do que os indices diversos e significativos de sua vida economico-financeira.

Iniciando a nossa analyse, a partir do fim de 1932, vejamos como se manifestaram os diferentes primas des verdadeiro "revival" em sua existencia administrativa:

	31-12-32	30-6-33	31-12-33	30-6-34	22-9-34
Deposítantes . . .	186.274.103.000	218.432.278.000	250.124.244.000	281.447.465.000	290.723.566.000
Disponível . . .	139.010.165.000	161.721.056.000	186.907.131.000	207.619.612.000	216.315.002.000
Títulos . . .	38.629.372.000	47.751.086.000	49.112.258.000	51.611.659.000	52.672.569.000
Hypothecas . . .	—	—	836.811.000	10.499.568.000	10.364.001.820

que taes, quasi sempre negativos sob o ponto de vista dos negócios e do movimento bancario, leram crescimento extraordinariamente os seus depósitos, passando de praticamente 187.000 contos em 31 de dezembro de 1932, para 291.000, em 22 de setembro de 1934. Ou seja, um acrescimo de aproximadamente . . . 104.000 contos, em apenas vinte mezes!

O encaixe da Caixa Economica

tralizada nessa Contadoria, tanto para a matiz, como para as agencias;

b) revisão da escrituração geral e levantamento de um balanço, rigorosamente exacto, da Caixa;

c) revisão geral, uma por uma, de todas as fichas de contas correntes e seu transporte para fichas operaveis em machinimas registradoras "National";

d) revisão de todas as caixas e penhores de garantia do Monte de Socorro, com renovação das respectivas caixas, feitas em machinimas "Typo Cheque", e em tres vias, bem como sua inscrição controlada em livros proprios;

e) verificação e avaliação de todos os penhores, títulos e mais garantias da Caixa;

f) introdução de um serviço de Controlo Geral, baseado, de um lado, em balancetes manuaes diários de todas as operações e do outro, nos mesmos balancetes mecanicos, por intermedio das machinimas "Hollerith", para a criação de documentos diversos;

g) verificação diária de todas as caixas das thesourarias.

OS RESULTADOS DA REFORMA

As consequencias da racionalização de todos os trabalhos affectos à Caixa não tardaram a repercutir. Foram revisadas cerca de 250.000 contas correntes, conferidas 35.000 caixas, examinados 30.000 lotes de penhores, contados cerca de 65.000 acções de diversas cautionadas, levada a cabo, enfim, a verificação e a reorganização integral de todos os serviços.

Grças a essa remodelação, a Caixa está operando com, aproximadamente, 2.000 pessoas por dia, e fornecendo, no dia seguinte, depois das contas prestadas e controladas, um boletim diário ao presidente da instituição, accusando o resultado geral de toda a sua situação e do conjunto das operações effectuadas.

SITUAÇÃO ESTATISTICA DA CAIXA

Nenhum documento melhor reflecte a situação auspiciosa a que chegou a Caixa do que os indices diversos e significativos de sua vida economico-financeira.

Iniciando a nossa analyse, a partir do fim de 1932, vejamos como se manifestaram os diferentes primas des verdadeiro "revival" em sua existencia administrativa:

	31-12-32	30-6-33	31-12-33	30-6-34	22-9-34
Deposítantes . . .	186.274.103.000	218.432.278.000	250.124.244.000	281.447.465.000	290.723.566.000
Disponível . . .	139.010.165.000	161.721.056.000	186.907.131.000	207.619.612.000	216.315.002.000
Títulos . . .	38.629.372.000	47.751.086.000	49.112.258.000	51.611.659.000	52.672.569.000
Hypothecas . . .	—	—	836.811.000	10.499.568.000	10.364.001.820

que taes, quasi sempre negativos sob o ponto de vista dos negócios e do movimento bancario, leram crescimento extraordinariamente os seus depósitos, passando de praticamente 187.000 contos em 31 de dezembro de 1932, para 291.000, em 22 de setembro de 1934. Ou seja, um acrescimo de aproximadamente . . . 104.000 contos, em apenas vinte mezes!

O encaixe da Caixa Economica

A Caixa Economica não é apenas um receptaculo canalizador das economias populares; é também um activador incansavel da praça desta capital e um elemento de progresso economico indubitavel.

Durante esse periodo, com effecto, a Caixa auxillou sem desfalecimentos a nossa praça, effectuando empréstimos sobretudo sobre caução de títulos do governo do Estado, concorrendo, destarte, para alliviar a situação difficil, creada pela crise, e para valorizar os empenhos que os diversos governos tiveram de effectuar, para saldo de suas dividas, em face do momento anormal, que o Estado enfrentou, na época de que me occupo.

Não bastava, porém, para a capacidade realizadora de sua presidente ter alligado esse "desideratum", nem ter imprimido a essa instituição um funcionamento e uma eficiencia considerados por gregos e troianos exemplares. O dr. Samuel Ribeiro tem a sede das administrações em grande estilo. Pensou tambem em perfeccionar as instalações predias da Caixa, considerando que as actuaes já não correspondem à amplitude de suas operações. Para esse fim, adquiriu um terreno contiguo ao do estabelecimento actual, e sem mudar o estabelecimento do local onde firmou a sua reputação, com o publico depositante, habilita-se para ampliar o, construindo um novo edificio, com uma área superior a 1.400 metros quadrados, contribuindo, por essa forma, para augmentar e melhorar tambem o patrimonio urbano de São Paulo.

Na Caixa Economica, o seu presidente é o dictador das pequenas economias collectivistas — dictador nutrido de uma autoridade patriarcal e soberana, da qual se tem servido para engrandecer e aperfeçoar o instituto, que superintendencia lhe foi confiada pelo governo. Mas a obra do sr. Samuel Ribeiro não teria logrado a execução primorosa que está tendo se o seu timo de commando não houvesse attribuido importante papel a um collaborador que, para ella, trouxe o espirito de ordem, de disciplina, de methodo de uma extraordinaria escola de trabalho, como a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. O sr. Arthur Maciel, gerente da Caixa Economica, foi o braço direito do seu presidente na execução do programma reconstrutivo, que elle se traçou e cumpriu, ajudado por esse companheiro de elite, bem a altura das pesadas responsabilidades, que ambos tomaram sobre os hombros.

A PEQUENA ENCANTADORA

Uma interessantissima comedia musicalizada com a nova estrella
FRANCISKA GAAL e
HERMANN THIMIG

Dia 29 no REX
O MAIOR E MELHOR THEATRO

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

SOBRE APICULTURA — ONDE ENCONTRAR ABELHAS RAINHAS

Antonio A. Araújo — Macaé, E. do Rio, escreve-nos: "Antigo assignante do JOJNAL, acompanho com interesse esta secção diariamente. Desejava criar alguns enxames de abelhas, tendo um amigo me apresentado com dois, porém, não tenho o menor conhecimento de sua criação, pedia-vos a bondade de informar-me por esta secção o modo como se devem criar e se existe algum livro sobre o assumpto.

Consta-me que é preciso comprar ao Rio, abelha rainha, não sabendo onde se encontra e como se deve introduzir no enxame a mesma."

Resposta — Aponto-lhe um livro excelente o "Apicultor Brasileiro", de sr. Emilio Schenk e "Abelhas e Mel", de D. Amaro Von Emelein, ambos encontrados na Hortulanica, a rua Republica do Peru n. 79, Rio. Para adquirir abelhas rainhas dirija-se ao sr. Michael Perelman, Estrada Rio-S. Paulo n. 12, largo do Campinho, Cascadura.

E. S.

ANTRACHOSE DAS MANGUEIRAS

Castro e Silva — Rio, escreve-nos: "Desejaria muito saber qual a razão pela qual algumas mangueiras que tenho no meu quintal, ha cerca de sete annos, não chegam nunca ao termo da fructificação. A floração é sempre abundantissima e vigorosa, a sempre fructos se formam, embora em relação diminuta com a floração, mas, quando attingem o tamanho de tres a cinco centimetros de diametro, quando mesmo chegam até lá cobrem-se de pequenas manchas pretas e caem. Alias as colheitas se passam de modo inteiramente analogo com todas as mangueiras da vizinhança, o que me faz suspellar de alguma molestia. Junto vos envio uma das pequenas mangueiras caídas, a título de documentação.

Desconfio que a causa não seja das seguintes qualidades, todas de enxerto: rosa, espadá e Hamamelis.

Multissimo grato ficaria-vos por uma resposta que me habilita a tratar dessas arvores, se o mal for susceptivel de cura, ou de derrubá-las se nada houver que fazer."

Resposta — O mal de que soffrem suas mangueiras é muito commun entre as que estão plantadas. Trata-se de antrachose. Quando as condições atmosfericas são favoraveis ao desenvolvimento do fungo causador da molestia, o Gleosporium mangiferae, então prende-se a fructificação inteira. O tratamento consiste em applicações de calda bordaleza.

E preferivel fazer logo arvores para os frutos, uma grande desfeccão em toda a mangueira com calda bordaleza, a 2%.

Apagar do chão todos os frutos a enterrar-los. Quando chegar novamente a época da floração nova, applicação de calda bordaleza a 2%, antes que surjam as flores ou logo ao começo.

Mais tarde, na época da floração, applicação da calda bordaleza a 1% e logo que os fructinhos estejam já formados, fazer outra applicação de calda de então em diante, sempre a 1%. As applicações devem ser feitas em dias secos e se julgar necessario repetir o tratamento todos os vinte dias. Encontram-se esclarecimentos nos "Inimigos e Doenças das Fruteiras", de Eurico Santos.

E. S.

PENSÕES E APOSENTADORIAS CONCEDIDAS PELA CENTRAL

A administração da Central do Brasil concedeu as seguintes pensões e aposentadorias: Francisco José de Oliveira, trabalhador de 1ª classe; Arthur Diogenes de Miranda, guarda-chefe de 4ª classe; De-car Lago, ajudante de 4ª classe; Matilde Amaral e filho, Elvira Teixeira de Souza e filho, Maria da Gloria Baptista e filho, Benedita Antunes e filha, Isaltina Rangel de Oliveira e filhos, Thezeca da Silva e filhos, filhos de Armando Leal, Rita Pereira da Silva, Barbara Lo-da de Jesus, filhos de Eduardo Pires Lima, filhos de Victor Durval, Luiz Assunção e filhos, Adelaide de Fonseca Nascimento e filho, Josefa Maria e filho, Ricardina Pereira Lima e filha, Maria de Oliveira Braga e filho, Maria Calista e filha, e Eulalia de Souza Castro e filha.

Em vista do resultado da inspecção de saúde, foram deferidos os seguintes pedidos de aposentadorias: Fernando José Machado, guardafreios de 1ª classe, e Claudionor Pimenta do Carmo, operário de 4ª classe.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCACAO SEXUAL

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, proseguindo em sua serie de palestras dominicaes sobre educação sexual, levará a effecto, amanhã, domingo, 21 do corrente, ás 10 horas, no "Cine Marsena", a sua 8ª palestra illustrada, com projecção de filmes e de "Importancia da Educação Sexual na Infancia e na Idade Adulta", que será exaustivamente tratado e explicado por sr. José de Albuquerque.

Certo todas as actividades publicas do Circulo, esta palestra, e de grã, livre, gratuita e gratuita, e a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

THEATRO E MUSICA

THEATRO-ESCOLA

A direcção geral do Theatro-escola recem da Sociedade Brasileira de Bellas Artes o seguinte officio: "Desejamos a vossa participação de agradecer-vos a communicação que me fizestes da instalação do Theatro-Escola.

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes está inteiramente solidária com vós, neste empreendimento, certa de que cumpre a sua alta finalidade artistica, que é propagar pelo desenvolvimento das bellas-artes, nas suas diferentes expressões.

Aproveitando a oportunidade, quero agradecer-vos de que podesse dispor de todos os elementos de que contamos no seio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, para os vossos constantes de vossa officio.

Sem outro motivo, sirvo-me do canal para felicitar-vos, fazendo as melhores votos pelo triumpho da vossa empresa, em meu nome e no dos meus consócios.

Rio, 17 de outubro de 1934. — José O. Carlos Lima, presidente.

A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS NO MUNICIPAL

Seus ultimos espectaculos

Hoje, os English Players, que tanto sucesso artistico alcançaram em sua temporada de comedias inglesas, no Municipal, dão a sua ultima apresentação de despedida, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

THEATRO E MUSICA

THEATRO-ESCOLA

A direcção geral do Theatro-escola recem da Sociedade Brasileira de Bellas Artes o seguinte officio: "Desejamos a vossa participação de agradecer-vos a communicação que me fizestes da instalação do Theatro-Escola.

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes está inteiramente solidária com vós, neste empreendimento, certa de que cumpre a sua alta finalidade artistica, que é propagar pelo desenvolvimento das bellas-artes, nas suas diferentes expressões.

Aproveitando a oportunidade, quero agradecer-vos de que podesse dispor de todos os elementos de que contamos no seio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, para os vossos constantes de vossa officio.

Sem outro motivo, sirvo-me do canal para felicitar-vos, fazendo as melhores votos pelo triumpho da vossa empresa, em meu nome e no dos meus consócios.

Rio, 17 de outubro de 1934. — José O. Carlos Lima, presidente.

A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS NO MUNICIPAL

Seus ultimos espectaculos

Hoje, os English Players, que tanto sucesso artistico alcançaram em sua temporada de comedias inglesas, no Municipal, dão a sua ultima apresentação de despedida, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

Amãhã, ás 15 horas, a companhia realiza a sua ultima vespertal, que dedicamos ao sr. Carlos Lima, presidente da Companhia Inglesa, com o seguinte repertorio: "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde, e "The Merry Wives of Windsor", de Shakespeare.

THEATRO E MUSICA

THEATRO-ESCOLA

A direcção geral do Theatro-escola recem da Sociedade Brasileira de Bellas Artes o seguinte officio: "Desejamos a vossa participação de agradecer-vos a communicação que me fizestes da instalação do Theatro-Escola.

SEGUE O ESPECTACULO IMPERIO

com JACK OAKIE e VICTOR McLAGLEN
CARL BRISSON — KITTY CARLISLE

(MURDER AT THE VANITIES)

SEGUNDA - FEIRA

É um film alegre e offus-
cante. Tem "pequenas", tem
pistas e dois assassinos.
Que as pistas sejam mesmo
daquellas, que dois assassi-
nos sejam realmente muito
pouco... vocês mesmo deci-
dirão



NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

EU FUI UMA ESPIA



Cena do film "Eu fui uma Espia", com Madeleine Carroll

"Eu fui uma Espia", o celluloido
frágil, que historia de um modo im-
pressionante, fortissimo o humano,
o papel ingrato e arriscado de um
perfeito patriota, o papel de espia,
relata, igualmente, a abnegação
heroica, sublime de uma mulher,
que não podendo vestir a farda do
soldado para combater, escolheu o
segredo uniforme de enfermeira pa-
ra servir a sua patria. A sua dedi-
cação foi mais longa, foi mais arri-
scada, porque transformou-se na

mais denodada espia, a serviço de
seu amado terrão natal. Assim é a
predição do Gaium British, que a
Fox Film distribue para o territó-
rio brasileiro, que tem como prin-
cipal interprete a artista Madeleine
Carroll, uma estrela que surge em
todo esplendor de sua beleza e de
sua arte imensa. Herbert Mar-
shall e Conrad Veidt completam o
elenco deste film, que será apre-
sentado como um dos grandes films
durante a temporada do 1934.

"A PEQUENA ENCANTADORA"



Hans Richter, Franziska Gaal

Franziska Gaal e Hans Richter, em "A pequena encantadora"

Um film de sequencias divertidas
apresenta uma nova atriz, a grá-
ciosa Franziska Gaal.
A beleza deste film não está só
no enredo e nos desempenhos dos
artistas, mas também na musica,
que é delicada e inesquecível.
Franziska Gaal, linda e terna,
conquistou desde a primeira scena,

as graças do publico, auxiliada por
Herman Thining.
"A pequena encantadora", uma
obra da Universal, foi extrahida da
celebre peça franceza "La fruit
vert".
Estão incluídos no elenco, Leo-
poldine Konstantine, Theo Lingen
e muitos outros artistas de valor.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Estrategia
do Mulher" — Myrna Loy e
George Brent.
ALHAMBRA — "Uma
Canção para Você" — Jen-
ny Jago e Jean Klepura.
REX — "O Gato Preto"
— Boris Karloff e Bela Lu-
gosi.
ODEON — "O Homem
de Duns Caras" — Mary As-
tor e Ed. G. Robinson.
IMPERIO — "Apesar dos
Pesares" — Joan Marsh e
W. C. Field.
GLORIA — "O Rosario"
— Louise de Mornand e An-
dré Laguet.
PATHE-PALACIO —
"Mulheres Perigosas"
— Rose Mary e Warner Bar-
ter.
BROADWAY — "George
e Georgette" — Meg Le-
monnier.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "A Impera-
triz Galante".
AMERICANO — "Luz de
Met para Tres" e "Sombras
da Noite".
APOLLO — "Melodia
Proibida" e "O Homem
que Ficou para Semente".
ATLANTICO — "A Im-
peratriz Galante".
AMERICA — "Hollywood
Party".
AVENIDA — "Quatro Ir-
mãs".
BRASIL — "Siegfried" e
"Soldados das Nuvens".
CATUMBY — "Lição do
Amor", "Rixa Antiga" e "O
Trem Cyclonico", 11 e 12
episodios.
CENTENARIO — "Viva
Vila" e "Adieu, Amor".
ELDORADO — "As Mu-
lheres Ganham Sempre" e
"A Dama do Cabaret".
GUANABARA — "Viva
Vila".
GUARANY — "Carolina"
e "Filhos do Deserto".
HELIOS — "Princesa por
um Mez".
IDEAL — "Quatro Ir-
mãs".
IPANEMA — "Escandalos
Romanos".
IRIS — "O Filho da Tri-
lha" e "Tres Amores".
LAPA — "Escandalos da
Broadway", "Filhos do De-
serto" e "O Trem Cycloni-
co", 11 e 12 episódios.
MARACANÁ — "Meu Be-
guin".
MEM DE SA — "Venci-
do pela Lei" e "Canto Cho-
rado".
PATHE — "Vale a Pena
Viver" e "Jornal Univer-
sal", 187.
RIO BRANCO — "A Car-
tonante" e "O Homenzinho
Valente".
SMART — "Voando para
o Rio" e "Paraliso das Sur-
presas".
TEJUCA — "Força que
Destroca" e "Anjo de Nova
York".
VELO — "Ouro".
VILLA ISABEL — "Ven-
cido pela Lei".

UM AUTO-RETRATO DE

CASANOVA
Arthur Schnitzler, sob o titulo
"Casanova em Spá", deu-nos um
trecho interessante, que parece es-
sencionalmente um retrato feito pelo proprio
cavalheiro de Sengalt. "Alcunha da
fui eu um seductor? Não. Eu sem-
pre me encontrei nos lugares do mo-
mento justo em que a doce, langia
da patureza tinha começado a sua
obra: nunca abandonei mulher al-
guém, pois a cada uma o meu co-
ração ficava permanentemente agra-
decido. Sobre essa figura tão dis-
cristada e que muitos escriptores pro-
curaram estudar, de modos diversos, vamos
assistir um film novo, falado e
cantado em francez, sob o titulo
"Casanova, o principe do amor",
com Ivan Mosjoukine no papel de
protagonista.

"DEI MEU AMOR"

Vicki Baum, autora de "Dei
meu amor", uma das mais mo-
deras escriptoras da época, es-
creveu também "Grande Hotel",
que lhe granjeou grandes acla-
mações europeias e americanas.
Um dos seus melhores traba-
lhos nestes ultimos annos é
"Dei meu amor", que a Univer-
sal acaba de filmar, com Paulo
Lukas e Wynne Gibson.
Durante os ultimos 2 annos,
Vicki ganhou seu talento para o
cinema, escrevendo uma edição
de novellas especiaes para a te-
la, entre ellas "Martina's Sum-
mer" e "Life Goes On", que
mais tarde foi dramatizada pa-
ra o theatro como "The Divine



Cena do film "Dei meu Amor", com Wynne Gibson e Paul Lukas

Druides". A sua historia mais
recente gira em torno de Holly-
wood e chama-se "Astron Cal-
da". Sua vida foi sempre mo-
vementadissima. Viveu em sua
terra natal, a Alemanha, onde
ella estava constantemente oc-
cupada com a redacção de um
seu editor de tres revistas fe-
mininas de vasta circulação.
Tambem escreveu novellas nos
seus minutos de lazer sem es-
quecer que ainda tem dois fi-
lhos.

"A Princesa das Czardas" — a verdadeira consagração de Martha Eggerth



Martha Eggerth, em "A Princesa das Czardas"

Martha Eggerth, essa artista que
se revelou em "Symphonie Inaba-
da", que se tornou mesmo idolo do
publico, que fletaram admirando nella
a artista de voz impecavel, vai ter
agora oportunidade para nos reve-
lar uma nova modalidade do seu
talento de artista, com um papel
que nos dá occasião para nos reve-
lar também o seu temperamento
alegre, ao mesmo tempo que nos
mostrará todos os recursos de sua
voz privilegiada, pois, em "A prin-
ceza das Czardas", Martha Eggerth
canta, canta muito, canta do prin-
cipio ao fim do film.

Martha Eggerth canta varias can-
ções, as valzas vienenses que Kai-
mar soube tão bem encantar na
partitura, canções alegres, musicas
sentimentaes, cantará em solo, can-
tará em coro... Isto é, nós teremos
continuamente a sua voz encanta-
dora, predominando durante todo o
curso do film que a Ufa fez.
Para maior realce, no dia da es-
trea deste film haverá duas ge-
rações elegantes, as de "soirée" que,
das 20 e ás 22 hs., apresentarão um
prologo orchestral com o concurso
de 30 professoras sob a habil bato-
ria do maestro De Carolis.

BEIJOS E SEGREDOS



Frances Dee, a "estrela" de "Beijos e Segredos"

Estrelas ha que vencem pelo bri-
lho de sua beleza. Outras ha que
triumpham pelo valor de sua arte.
Frances Dee, a moreninha "star"
de "Beijos e segredos", da Fox,
venceu e triumphou conjugando a
beleza e a arte para proporcionar es-
ta asserção, com os "fans" assis-

tir esta produção de Jess Lasky,
Contragenera com Frances Dee,
apparece a figura sympathica de
Gene Raymond, o galo querido e
muito caridoso bonito. "Beijos e se-
gredos" é um film para a modocão
gracia e um film para a modocão
to romance, amor, beijos e segre-
dos.

"ACORRENTADA"



Estão em exposição no "hall"
do Palacio luxuosos "stills"
do film de Joan Crawford e
Clark Gable intitulado "Acor-
rentada", que Nova York
consagra agora no "Capitol".
Assim que se desocupar o
grande quadro em que a Me-
tro ora expõe "stills" de "A
Ilha do Tesouro", novos
"stills", mais luxuosos ainda,
de "Acorrentada", serão ex-
ibidos para encantamento —
e tentação — dos "fans" que
aguardam com ansiedade o
novo film de Joan e de
Gable...

NÃO ERA MÃE... ERA UM MONSTRO!

O cinema, que tantas vezes nos
tem revelado exemplos humanissi-
mos e empolgantes do amor mater-
no, mostrando caracteres de mães
que tudo fazem, mesmo em sacrifi-
cio proprio, furtando-se aos pra-
zeres do mundo, contando que seus
filhos não sofram a menor vicissi-
tude; o cinema, que timbrou sempre
em consagrar a afecção maternal,
devia revelar-nos também a outra
face dessa mesma afecção. Porque
não ha apenas mães humanissimas,
tambem as ha monstruosas, embora
— a felicidade — em muito me-
nor numero. É um tipo desse genio
que nos vem aqui em "Nascida para
o mal", tão admiravelmente vivida
por Loretta Young. Mãe por fada-
dado, mãe sem possivel os predica-
dos necessarios ao desempenho de
tão sublime missão espiritual, Lo-
retta Young, que nós ainda ha pou-
co vimos em "A Casa de Rothschild",
fazendo uma figurinha toda docu-
mentada e amor, vai surpreender-
nos. Ella utiliza o filho para auferir
maiores proveitos e melhor ex-
ploiar o proximo. O filho é apenas
um instrumento de "chantage", de
exploração, de indubi... Papel
difficil, complexo, por vezes de fei-
ção monstruosa, valeu a Loretta
Young por uma "chance" admi-
ravel, onde revela predicaes até aqui
encobertas. E com ella estará, em
"Nascida para o mal", Cary Grant.

"A ILHA DO TESOURO" FOI UM DOS CAMPEÕES DE BILHETERIA DO MEZ DE AGOSTO, EM NOVA YORK

Marcou logar — aliás o
primeiro logar, conforme se
pode verificar pelo "Motion
Picture Herald" de 22 de
setembro ultimo — entre os
campeões de bilheteria do
mez de agosto, em Nova
York, o spectaculo que a
Metro não tardará a estre-
ar no Rio: "A Ilha do Tesou-
ro" (Treasure Island), repu-
tado como uma obra prima
do moderno cinema, por va-
rios criticos de summa im-
portancia.
Versão de "Treasure Is-
land", a famosa obra de Ro-
bert Louis Stevenson, o au-
tor de "O Medico e o Mon-
stro", o film representa um
velho sonho da Metro Gai-
wyn Mayer tornado realida-
de. Foram preciosos, para
sua concepção, uma grande
fortuna e o esforço de um
grande numero de técnicos,
além de um punção de artis-
tas brilhantes, como Walla-
ce Beery, Jackie Cooper,
Lionel Barrymore, Lewis
Stone e Otto Kruger.
Mas a Metro venceu. Va-
leu a pena o seu grande es-
forço. Attesta-o esse pri-
meiro logar entre os cam-
peões do agosto. Attesta-o o
entusiasmo do publico de
toda a America, fazendo de
"A Ilha do Tesouro" um
dos mais applaudidos films
de todos os tempos. Attesta-
o o entusiasmo incondi-
cional de inumeros criticos
de renome.

Jyrraria Alves Livros collecta-
e academicos
— RUA DO OUVIDOR N. 188

KAY FRANCIS, WARREN WIL-

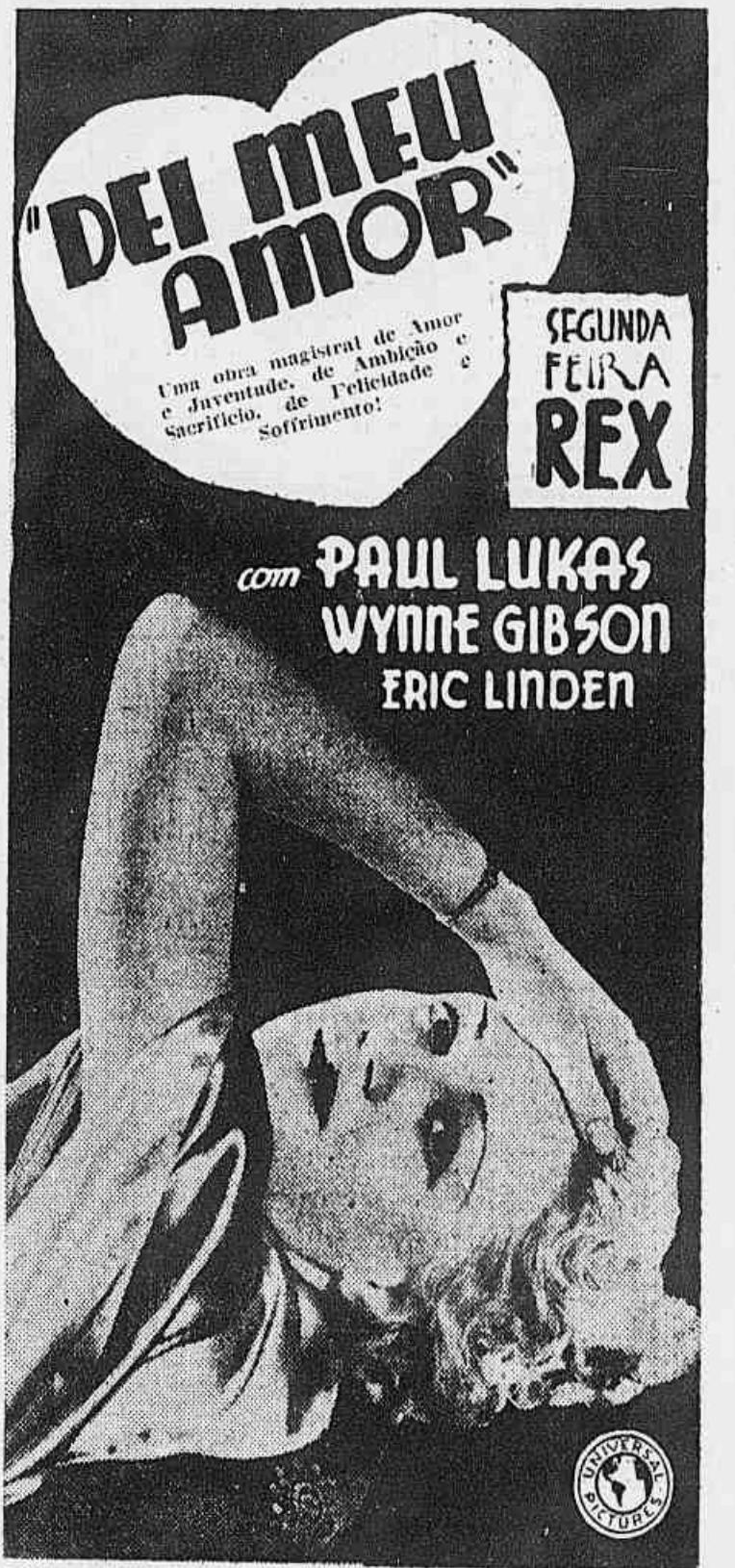
LIAM, JEAN MUIR E VERREE

TEASDALE EM "MONICA"



Kay Francis e Jean Muir, em "Monica"

sempre desejado da figura e da ar-
te de Kay Francis. Este drama não
meramente apiações (ao momento por
seu enredo e a direcção segura que
lhe deu William Keighley, mas, ain-
da, pela reunião de astros que o vi-
vem e lhe dão maior relevo. Como
figura central, surge Kay Francis,
esplendidamente vestida por Orry
Kelly, o figurinista da Warner First
National, adoravel como mulher o
como artista. A seu lado e de parte
seguida a sua gloria, surge Jean
Muir, a nova concubina da Ame-
rica do Norte, o Verree Teasdale, a
encantadora loura que foi "duque-
za" em Modas de 1931. Com "Moni-
ca", Kay Francis dá o premio don-
seus labios a Warren William, o fi-
no e elegantissimo Warren William!



UM ARRUFO DE SHIRLEY TEMPLE

Com toda a sua doce inocencia,
Shirley Temple, a estrela de cinco
annos que Hollywood jamais apre-



Shirley Temple, a encantadora "estrellinha" de "Dada em Penhor"

nhar Gary Cooper e Carole Lombard
numa nova produção da Paramount.
"Now and Forever", a garotinha fez
a sua estreia junto de Gary de mo-
do a deixar bem claro que não lhe
apenas deixam os seus directores
em mãos alheias. E nesse sentido foram
as suas primeiras palavras no gran-
de theatro: — Sabes! — disse-lhe Shi-
rley. — Eu estou convencida de que
tu não gestas muito de mim. — Que
historia é essa? — interrogou elle,
surpreendido. — Por que dizes
sencillamente coisa? — Naturalmente,
não sei que és o maior actor que
nunca me deu nenhum briguado.
Olha, acrescentou apontando um
exercicio de doce boncos. — não ha
uma só que não fosse presente de
um actor como tu. E tenho ainda
mais, em casa.
Gary Cooper, que é dado pela ga-
rrota, no mesmo momento, sah a rua
e adquire, num haer proximo, to-
da uma collecção de brinquedos pa-
ra a petizinha.
Na proxima semana teremos a
obra em que Shirley Temple reve-
la, pela primeira vez, todos os seus
recursos de actriz. "Dada em pen-
hor", a nova film, não da gran-
dissimo, veremos Adolphe Menjou,
Dorothy Dell, Charles Bickford e
uma selecção dos melhores artistas
da Paramount.

BEIJOS E SEGREDOS

UMA
PRODUÇÃO DE JESSE LASKY
ELLA, LINDA E MORENA

FRANCES DEE
E ELLE Gene
RAYMOND

LOURO E APPOLINEO, a sussurram
"segredinhos" de amor entre beijinhos
furtivos e saboreos...



SEG.FEIRA GLORIA

ADOLPHE DOROTHY CHARLES
MENJOU DELL BICKFORD

DA DA EM PENHOR

"LITTLE MISS MARKER"

Shirley
TEMPLE

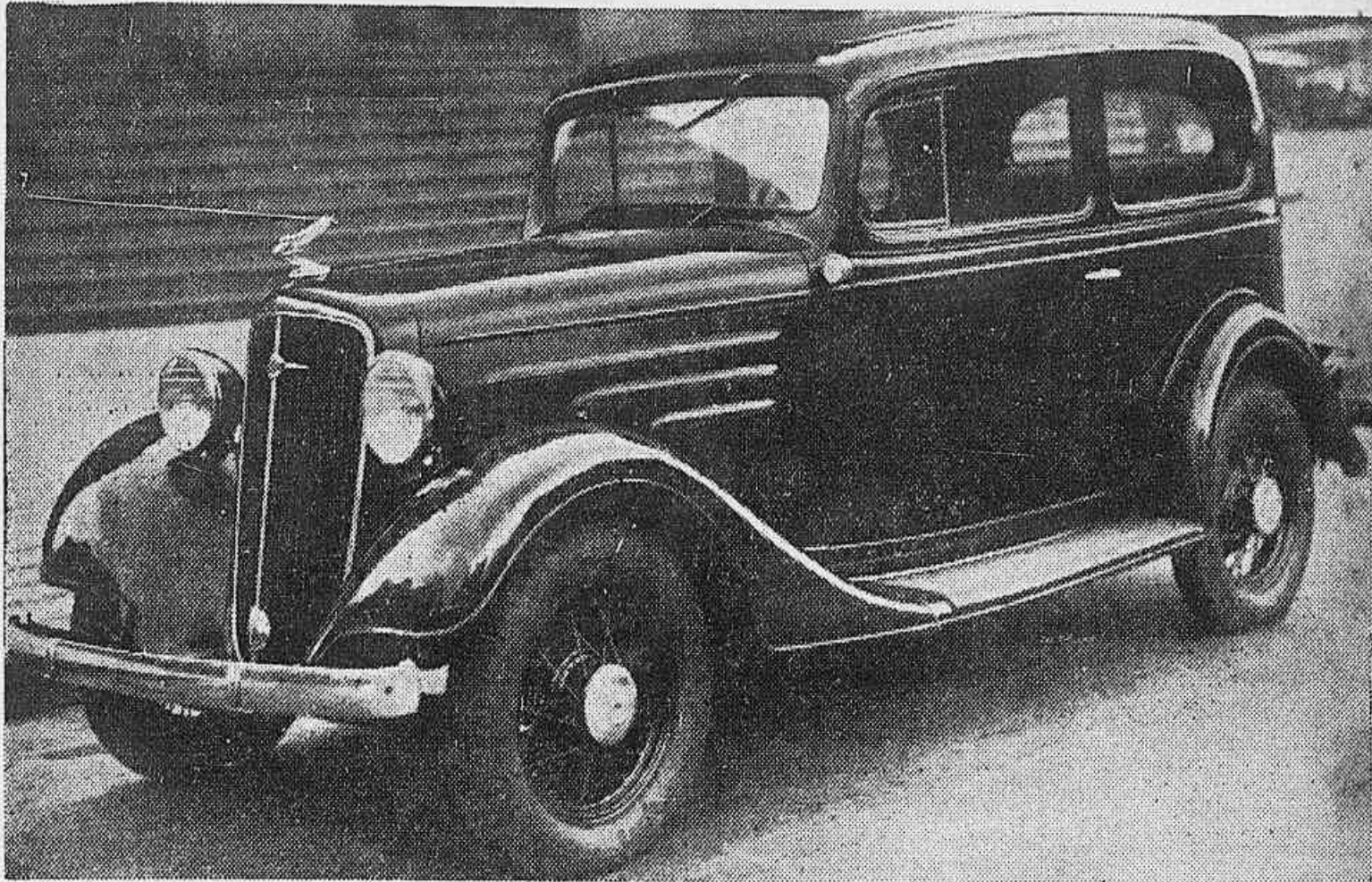
O romance de uma
criança sem tecto
e sem amparo!



2ª FEIRA ODEON

Em exposição os premios do Grande Concurso de Bonificação d'O JORNAL

A SOLEMNIDADE DE HOJE NO SALÃO DA AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 17



UM DOS PREMIOS EM EXPOSIÇÃO: O CHEVROLET "SEDAN", DE DUAS PORTAS, TYPE "STANDARD", ADQUIRIDO NA S. A. ESTABELECIMENTOS MESTRE & BEATGE, NO VALOR DE 14.700\$000

O Grande Concurso de Bonificação d'O JORNAL, nos seus sessenta e sete dias, vem despertando o maior interesse, não só nesta capital, como nos Estados. Os premios elevam-se a mais de 300.000\$000. Serão distribuídos brindes de mais valiosos e variados.

Hoje, às 16 horas, no vasto salão da avenida Almirante Barroso n. 17, junto ao Café Bellas Artes, terá lugar a solenidade de inauguração da exposição dos premios desse importante concurso.

A politica exterior da França

A orientação do sr. Pierre Laval, novo ministro dos Estrangeiros

PARIS, 19 (Havas) — Desde a sua nomeação para ministro dos Negócios Estrangeiros o sr. Pierre Laval tem passado os seus dias em estudar profundamente a documentação deixada pelo seu antecessor e conferenciando com os chefes de serviço do seu departamento e personalidades diplomáticas susceptíveis de fornecer indicações precisas sobre as negociações diplomáticas em curso.

Realizado este trabalho preliminar o sr. Pierre Laval pôde formar opinião a respeito dos quesitos em andamento e é lícito afirmar que a politica franceza não sofrerá nenhuma modificação na sua orientação. Nestas condições a politica do novo ministro da França continuará a ser um dos principais objectivos do Gabinete de Paris.

Approvado o orçamento do Interior do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 19 (H.) — Foi aprovado totalmente o orçamento do Ministério do Interior, que compreende uma verba de 19 milhões de pesos para socorros aos desempregados no ano de 1935.

A chegada do ex-presidente Marcelo Alvear á Argentina

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — O sr. Marcelo Alvear foi saudado ao desembarcar por 150 mil pessoas. Deu as boas vindas ao ex-presidente da República o sr. Guemes que pronunciou vibrante discurso a que respondeu, commovido, o sr. Alvear. A multidão applaudiu freneticamente o ex-presidente, agitando bandeiras e lenços e entoando o hymno argentino.

Os meios autorizados precisam que a viagem do sr. Laval a Roma não será realizada, segundo toda probabilidade, senão depois da reunião, em meados de novembro proximo, do conselho da Sociedade das Nações, que deve examinar, em particular, a questão do plebiscito do Sarrre, cuja responsabilidade absorve, no momento actual, toda a atenção do ministro dos Negocios Estrangeiros.

Marcado por ferro em braza com as iniciaes "P.R.P."

A impressionante occurencia de hontem em S. Paulo

S. PAULO, 19 (A. M.) — A pericia apurou, hoje, nesta capital, um crime horrível, em que foi infringido a um homem o suplicio humilhante das carnes marcadas por ferro em braza ou alguma caustico violento.

Cerca das 15 horas, uma pretinha compareceu á 5ª delegacia de policia pedindo para falar á autoridade, com urgencia, pois tinha a formular uma grava queixa, que exigia prompta providencia. A pretinha, apresentada á autoridade, disse, com bastante singeleza, que seu marido, Paulo da Silva, de 35 annos, preto, pintado, achava-se de cama em sua residencia, victima de queimaduras no rosto e em outras partes do corpo, produzidas por um desses instrumentos que os tropicenses costumam usar para que os animais não se misturem aos de outros donos.

A autoridade, no momento não comprehendendo bem a que se referia a queixosa e pediu-lhe que repetisse esse detalhe, tendo então ella esclarecido que se tratava de um ferro, com iniciaes, applicado na carne viva do marido.

MARCADO COM AS INICIAES P. R. P. Entrando em minucias acerca do crime.

Levante armado no Rio Grande do Sul

O que divulga um jornal de São Paulo

S. PAULO, 20 (A. M.) — "A Tarde", desta capital, em 4ª edição que circulou á 1 hora de hoje, diz: "Um levante armado no Rio Grande de que teria fracassado — Que é que ha! — Rumores de um movimento armado nos pampas — Dezoito officiaes do Exército teriam chegado de avião, hontem a São Paulo, presos como envolvidos no acontecimento".

Rio, 19 (Do correspondente — pelo telephone) — Consta, á ultima hora, que no Rio Grande do Sul houve uma tentativa de levante armado, que fracassou em virtude das medidas tomadas a tempo pelo governo. Sabese mais aqui, que hontem, pela manhã, desceu no Campo de Marte, em S. Paulo, meia dúzia de aviões procedentes daquelle Estado do Sul, trazendo presos dezoito officiaes do Exército, que foram immediatamente recolhidos á 1ª Região Militar, guardando-se em torno destas prisões o maximo sigillo. Parece que estes officiaes estavam envolvidos naquella tentativa de levante. Dentre esses officiaes, ha alguns que tomaram parte na revolução constitucionalista.

JORNALISTA ESPANCOLO E ABANDONADO SEMI-NO NA ESTRADA DA GAVEA

Foi noticiado hontem que o jornalista Apporelli Torelli, antigo director do semanario humoristico "A Manha", havia sido victima de um rapto e de uma aggressão, tendo sido encontrado semi-nu na estrada da Gavea.

De accordo ainda com aquelle noticiario, o caso se teria passado do seguinte modo: por volta das 11 horas, quando Apporelli deixava a sua residencia em Copacabana, em seu automovel, cinco pessoas, delle se acercaram, querendo acompanhalo. Apporelli recusou-se a isso, tendo sido então forçado a porta do automovel, que era uma limousine.

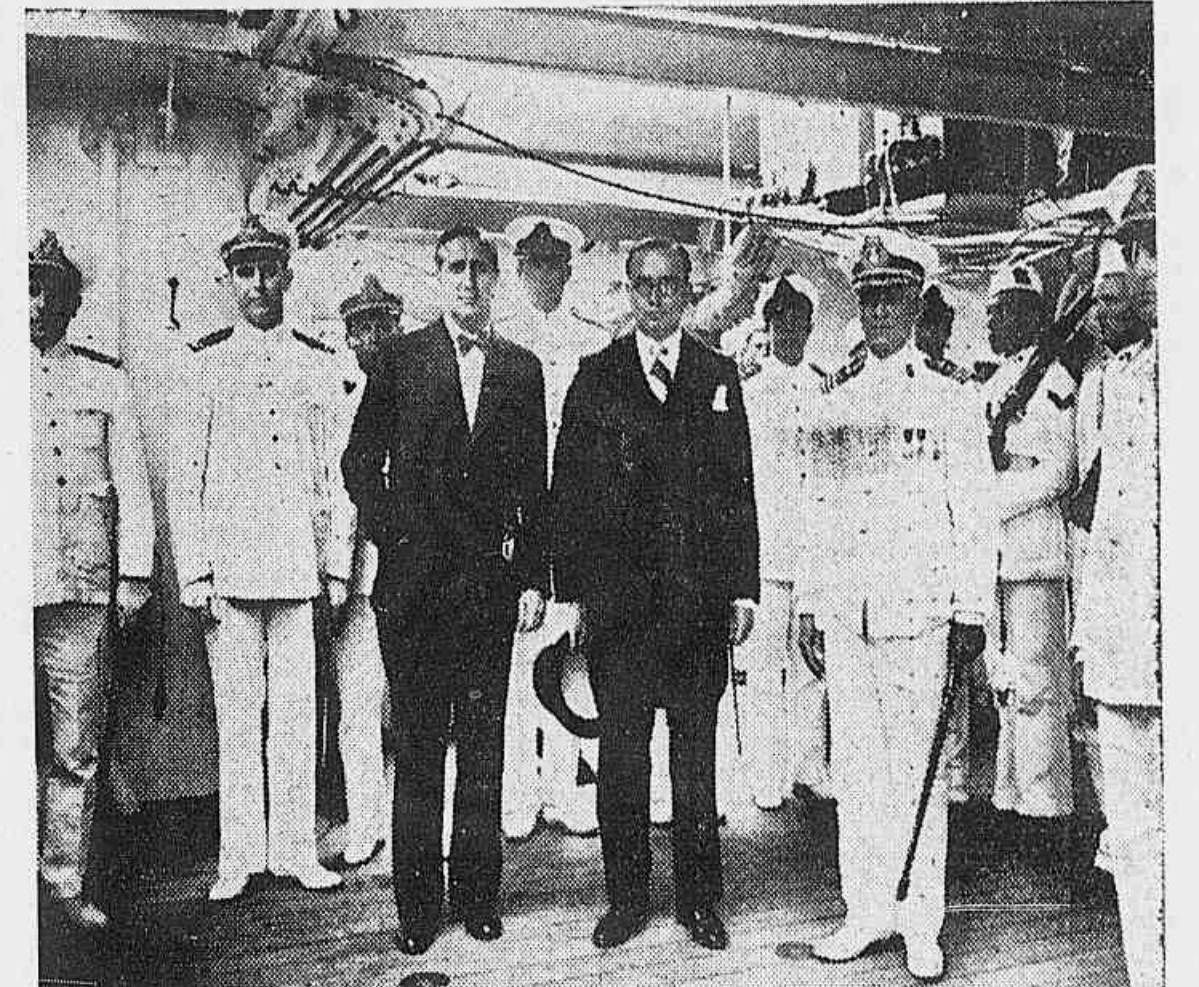
O carro rumou, a seguir, para a Gavea e, logo depois do Clube Gavea, parou, na estrada que quasi sempre está deserta, ali.

Apporelli foi despojado e, em seguida, espancado, tendo sido nesse estado abandonado na estrada. O seu automovel foi também danificado.

Activam-se os preparativos para a recepção do "Almirante Saldanha"

Mil embarcações, numa grande parada naval, comboiarão até o seu ancoradouro, no dia 24, aquelle elegante navio-escola

O encontro do sr. Getulio Vargas com o commandante do veleiro — Visita da imprensa



Aspecto da visita do "Almirante Saldanha" ao porto de Barcelona, em setembro ultimo, vindo-se, da esquerda para a direita, o alcaide de Barcelona, sr. Carlos Py I. Suñer e o sr. Josep Dencas y Peridollera, representando o presidente da Generalitat, e, tendo ao lado o commandante do navio capitão de mar e guerra Miliades Portella Ferreira Alves.

Deixou hontem o porto de S. Salvador, o navio-escola "Almirante Saldanha", o grande veleiro que vem de ser incorporado á Guarnição do proximo dia 24, ás 15 horas, e para cuja recepção estão sendo ultimados todos os preparativos, para que ella seja convenientemente festejada.

A proposito, o ministro da Marinha recebeu hontem o seguinte radiograma do capitão de fragata Palma Freire de Carvalho, capitão dos Portos do Estado da Bahia:

"Comunico v. ex. ter partido hoje ás 7 horas N. E. "Almirante Saldanha". Tudo correu bem tendo navio deixado optima impressão á todos que o visitaram pela sua esmerada construção, ordem e disciplina reveladas sua guarnição".

Ainda sobre esse acontecimento da proxima quarta-feira, falou hontem pelo radio, o capitão de mar e guerra Edmundo Augusto de Brito e Cunha, commandante da 1ª Divisão Naval.

Como dissemos, será festiva a recepção do "Almirante Saldanha".

Numerosas embarcações, cerca de mil, comboiarão o elegante veleiro até o seu ancoradouro, numa grande parada naval, desde a enseada de Gataundia, nas proximidades da Fortaleza de Santa Cruz.

Hoje o amplexo varios apparehos da Força Aerea Naval jogarão pela cidade cartões postaes com a photographia do "Almirante Saldanha" e ao mesmo tempo convidando o povo a participar das solemnidades do proximo dia 24.

O SR. GETULIO VARGAS ASSISTIRÁ AO DESFILE

Em companhia dos ministros da Guerra e da Marinha, o presidente da Republica assistirá á Ilha Fiscal a chegada daquelle navio-escola, onde receberá o seu commandante, seguindo depois e mais a sua comitiva para o Club Naval, de cuja saçada principal assistirá ainda o desfile do Corpo de Fuzileiros Navaes, que se apresentará com o seu effectivo completo e commandado pelo

capitão de mar e guerra Miliades Portella Ferreira Alves.

INGRESSO AO "ALMIRANTE SILDANHA"

A partir de segunda-feira proxima, o official de gabinete do ministro da Marinha, capitão-tenente Aécio do Albuquerque Antunes, que também faz parte da comissão organizadora dos festejos de recepção do "Almirante Saldanha", distribuirá ingressos aos convidados que irão ao encontro desse veleiro fora da barra, a bordo de navios mercantes.

OS PREPARATIVOS DA ILHA FISCAL

O encontro do sr. Getulio Vargas com o commandante do "Almirante Saldanha" dar-se-á na Ilha Fiscal, na sala historica onde se realizou o celebre baile em honra da tripulação do navio-escola "Almirante Cockburn". Essa sala está recebendo os necessários retoques e sendo convenientemente preparada e ornamentada para a cerimonia daquelle encontro.

Todos os preparativos para a recepção do "Almirante Saldanha", no dia commemorativo do triumpho da revolução de 1930, estão sendo levados a effecto com bastante entusiasmo pelos nossos meios naviaes, interessados que estão em dar o maior brilhantismo á solenidade.

VISITA DA IMPRENSA

Todos os preparativos para a recepção do "Almirante Saldanha", no dia commemorativo do triumpho da revolução de 1930, estão sendo levados a effecto com bastante entusiasmo pelos nossos meios naviaes, interessados que estão em dar o maior brilhantismo á solenidade.

Fundação do Sindicato Patronal dos Cabelleireiros de Senhoras



A rua Uruguaiana, 78, 2º andar, reuniram-se hontem á noite os proprietarios de salões de cabelleireiros de senhoras, em assembléa da fundação do syndicato respectivo. A essa reunião, da qual publicamos

essa reunião compareceram numerosos interessados da classe, tendo sido apresentados pela junta organizadora os elementos constitutivos do novo syndicato. Foi relatado desse trabalho, o sr. Mortinho Costa Ferreira, que foi auxiliado nesse empreendimento pelos srs. Antonio C. Machado e Antonio Garcia.

Essa reunião, da qual publicamos

essa reunião compareceram numerosos interessados da classe, tendo sido apresentados pela junta organizadora os elementos constitutivos do novo syndicato. Foi relatado desse trabalho, o sr. Mortinho Costa Ferreira, que foi auxiliado nesse empreendimento pelos srs. Antonio C. Machado e Antonio Garcia.

Essa reunião, da qual publicamos

essa reunião compareceram numerosos interessados da classe, tendo sido apresentados pela junta organizadora os elementos constitutivos do novo syndicato. Foi relatado desse trabalho, o sr. Mortinho Costa Ferreira, que foi auxiliado nesse empreendimento pelos srs. Antonio C. Machado e Antonio Garcia.

Essa reunião, da qual publicamos

essa reunião compareceram numerosos interessados da classe, tendo sido apresentados pela junta organizadora os elementos constitutivos do novo syndicato. Foi relatado desse trabalho, o sr. Mortinho Costa Ferreira, que foi auxiliado nesse empreendimento pelos srs. Antonio C. Machado e Antonio Garcia.

Essa reunião, da qual publicamos

essa reunião compareceram numerosos interessados da classe, tendo sido apresentados pela junta organizadora os elementos constitutivos do novo syndicato. Foi relatado desse trabalho, o sr. Mortinho Costa Ferreira, que foi auxiliado nesse empreendimento pelos srs. Antonio C. Machado e Antonio Garcia.

Essa reunião, da qual publicamos

essa reunião compareceram numerosos interessados da classe, tendo sido apresentados pela junta organizadora os elementos constitutivos do novo syndicato. Foi relatado desse trabalho, o sr. Mortinho Costa Ferreira, que foi auxiliado nesse empreendimento pelos srs. Antonio C. Machado e Antonio Garcia.

Essa reunião, da qual publicamos

essa reunião compareceram numerosos interessados da classe, tendo sido apresentados pela junta organizadora os elementos constitutivos do novo syndicato. Foi relatado desse trabalho, o sr. Mortinho Costa Ferreira, que foi auxiliado nesse empreendimento pelos srs. Antonio C. Machado e Antonio Garcia.

Essa reunião, da qual publicamos

essa reunião compareceram numerosos interessados da classe, tendo sido apresentados pela junta organizadora os elementos constitutivos do novo syndicato. Foi relatado desse trabalho, o sr. Mortinho Costa Ferreira, que foi auxiliado nesse empreendimento pelos srs. Antonio C. Machado e Antonio Garcia.

um aspecto, foi presidida pelo senhor Mario de Sá Freire, procurador do Departamento do Trabalho.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estava, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em longa conferencia com o sr. Agamenon Magalhães, o sr. Vicente Rio, ministro da Justiça.

O titular da pasta do Trabalho atendeu, hontem, a todas as pessoas que o procuraram, em audiencia publica.

O ministro Agamenon Magalhães presidiu á reunião do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

Reuniu-se o gabinete francez

PARIS, 19 (H.) — Os membros do governo reuniram-se, ás 9 horas e meia, em conselho de gabinete, e resolveram fixar a data de 6 de novembro proximo para a reabertura

do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estava, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em longa conferencia com o sr. Agamenon Magalhães, o sr. Vicente Rio, ministro da Justiça.

O titular da pasta do Trabalho atendeu, hontem, a todas as pessoas que o procuraram, em audiencia publica.

O ministro Agamenon Magalhães presidiu á reunião do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

Reuniu-se o gabinete francez

PARIS, 19 (H.) — Os membros do governo reuniram-se, ás 9 horas e meia, em conselho de gabinete, e resolveram fixar a data de 6 de novembro proximo para a reabertura

do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estava, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em longa conferencia com o sr. Agamenon Magalhães, o sr. Vicente Rio, ministro da Justiça.

O titular da pasta do Trabalho atendeu, hontem, a todas as pessoas que o procuraram, em audiencia publica.

O ministro Agamenon Magalhães presidiu á reunião do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

Reuniu-se o gabinete francez

PARIS, 19 (H.) — Os membros do governo reuniram-se, ás 9 horas e meia, em conselho de gabinete, e resolveram fixar a data de 6 de novembro proximo para a reabertura

do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estava, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em longa conferencia com o sr. Agamenon Magalhães, o sr. Vicente Rio, ministro da Justiça.

O titular da pasta do Trabalho atendeu, hontem, a todas as pessoas que o procuraram, em audiencia publica.

O ministro Agamenon Magalhães presidiu á reunião do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

Reuniu-se o gabinete francez

PARIS, 19 (H.) — Os membros do governo reuniram-se, ás 9 horas e meia, em conselho de gabinete, e resolveram fixar a data de 6 de novembro proximo para a reabertura

1 - Eu gosto immensamente da Sulamita. Dansaria com ella toda a noite, mas... aquelle seu aspecto doentio me tira todo o entusiasmo.

2 ...Ouvi tudo, sem que elles percebessem. Avalia como soffri, ao saber a opinião que o Ary faz de mim.

3 - Mas Sulamita, tu és a culpada. Essa palidez e manchas no rosto, a tua tristeza constante, não podem attrair o Ary.

4 - Esses males todos são causados pelas perturbações ovarianas. Por que não te livras delles para sempre usando A SAUDE DA MULHER?

5 - Sujeito páu, esse Ary. Não larga a Sulamita. - Psiu! Elles estão quasi noivos...

Disturbios menstruaes e seus consequencias, regras escassas ou dolorosas, flores brancas desaparecem promptamente com o uso d'A SAUDE DA MULHER, o santo remedio das mocinhas, das mães e das senhoras da idade.

Ignora-se o paradeiro do vapor suco "Gunhild"

STOCKHOLM, 19 (H.) — As autoridades suecas solicitaram das dinamarquezas que fizessem pesquisas para descobrir o paradeiro do vapor suco "Gunhild", que fazia uma viagem para Bremen, levando 14 homens de equipagem, e desapareceu, ha alguns dias, no mar do Norte. Como foram recolhidos dez cadaveres nas praias de Nordeney, recorre-se que o navio se tenha perdido.

Principio de incendio na praça Servulo Dourado

A EFFICIENTE ACCAO DOS BOMBEIROS CONJUROU O PERIGO

Os bombeiros do Posto Marítimo foram avisados, hontem, á noite, de que um incendio se manifestara no prédio n. 33 da Praça Servulo Dourado.

Para este local rumou um soccorro, sob o commando do tenente Lara.

Imediatamente foram iniciadas as manobras de agua, sob o controle do tenente Rangel, logrando os bravos soldados do fogo debellar as chamas, que se manifestaram em uma lata de lixo, em pouco espaço de tempo, afastando o perigo.

A policia não tomou conhecimento do facto.

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS

SUL AMERICA TERRESTRES MARITIMOS E ACCIDENTES

C. Postal 1.077 — R. Alfandega 41

Tel. 3-2167

AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO O BRASIL

As pericias sobre o caso da agencia "The Times Sales"

O LAUDO DOS PERITOS APRESENTADO ÁS AUTORIDADES DO 5º DISTRITO

A comissão de peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas, encarregada de examinar os documentos da agencia "The Times Sales", em consequencia da queixa apresentada ás autoridades do 5º districto, contra o seu director, John Young, que se encarregava de encomendar livros no estrangeiro, enviou aquellas autoridades o seguinte laudo.

"Foram designados peritos os srs. José Hygino Pacheco e Athos da Silva Ramos, ambos deste gabinete, para procederem a exame em livros commerciaes da firma John Young, proprietaria da agencia "The Times Sales", afim de ser attendida a requisição do sr. dr. delegado do districto policial, feita em officio n. 231, de 21 de setembro deste anno, descrevendo com verdade e com todas as circumstancias o que encontrarem, e bem assim para responderem ao seguinte quesito:

Quesito unico) — Examinando os livros e documentos da agencia "The Times Sales", de propriedade de John Young, queiram os senhores peritos informar se desses livros constam recibimentos effectivos da compra de cinco mezes, das seguintes pessoas: drs. José Paranhos Fontenelle, Manoel Rotter, Carlos Delgado de Carvalho, Lourenço Filho, Instituto de Educação, Gustavo de Sá Lessa, Alberto Renzo, Hamilton de Araújo Nelson e Nagib David de Importancias desiguas á encomenda de livros estrangeiros e se essas encomendas foram realmente expedidas.

Respostas) — Pelos funcionarios da agencia "The Times Sales" foi apresentado a exame o livro "Calixa" dessa agencia, e nesse livro verificamos terem sido escripturadas no mez de maio p. passado, diversas importancias recebidas das pessoas referidas, a saber:

Dr. José Paranhos Fontenelle, em 23-5-1934, 685\$; Manoel Rotter, em 23-5-1934, 225\$; Lourenço Filho (Instituto de Educação), 3-5-34, 1:700\$; Gustavo de Sá Lessa, em 8-5-1934, 298\$; Alberto Renzo, em 8-5-1934, 158\$; Hamilton de Araújo Nelson, em 23-4-1934, 622\$; Nagib David, em 21-5-1934, 120\$900.

Em uma ficha que nos foi apresentada verificamos constar como

O CASO DA FABRICA DE BANGU

Os operarios tornaraõ ao serviço na proxima segunda-feira

De accordo com o desejo manifestado pelos trabalhadores, a directoria da Companhia Progresso Industrial do Brasil, resolveu reabrir a fabrica de Bangu, de donde os trabalhadores seram retomados na proxima segunda-feira. Visto não ser possivel fazi-lo nesta semana, a directoria da assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia, obtemos a seguinte notação n. 13, á assembléa geral extraordinaria de accionistas da Companhia Progresso Industrial do Brasil, convocada para tomar conhecimento e deliberar sobre a situação decorrente da paralisia de operarios da fabrica Bangu. Nessa assembléa foram aprovados todos os actos da directoria, tendo ainda sido votada por unanimidade uma indicação de apoio e louvor á attitude que manteve, desde que estalou o movimento paralisista. Um dos accionistas propoz que a assembléa se mantivesse em sessão permanente até o dia 31 de outubro do corrente anno, o que foi acceito.

Reuniu-se o gabinete francez

PARIS, 19 (H.) — Os membros do governo reuniram-se, ás 9 horas e meia, em conselho de gabinete, e resolveram fixar a data de 6 de novembro proximo para a reabertura

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA — 24.04 MINIMA — 17.3

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19, ás 18 horas do dia 20:

Estados do Sul — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom no Rio Grande e S. Catharina e bom nos demais Estados. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos, por vezes.

Estados do Sul — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom no Rio Grande e S. Catharina e bom nos demais Estados. Temperatura: em declínio á noite, estavel de dia, em São Paulo e Paraná, e em elevação. Ventos: variáveis, com predominância dos do quadrante sul, com rajadas.

Bonificação especial aos assignantes do O JORNAL

As assignaturas ANNUALES d'O JORNAL, tomadas a partir de hoje, terão o seu vencimento prorrogado até 31 DE DEZEMBRO DE 1935.

PREÇO DA ASSIGNATURA ANNUAL: 55\$000

As assignaturas poderão ser tomadas directamente á gerencia d'O JORNAL (rua da Quitanda, 72-2., Rio de Janeiro), por cheque, vale postal ou ordem de pagamento, ou por intermedio dos nossos agentes autorizados.

Os assignantes ANNUALES concorrerão ao GEAN-DE CONCURSO DE ASSIGNANTES PARA 1935, no qual serão distribuidos mais de 300.000\$000 em premios valiosos.